

Seja bem Vindo!

CURSO

Espanhol Avançado

Carga horária: **60** hs

Conteúdo:

Pronomes Pessoais	Pág.5
O substantivo	Pág.5
Gramática - Pronúncia	Pág.8
Lista de adjetivos	Pág.17
Verbos ser e estar	Pág.22
Tempo cronológico	Pág.25
Formas geométricas.....	Pág.27
Pronomes interrogativos	Pág.51
Infinitivo e gerúndio	Pág.71
Formas de tratamento	Pág.78
Adjetivos possessivos	Pág.83
Verbos usuais	Pág.90
Artigo neutro lo	Pág.94
Verbos reflexivos	Pág.101
Expressões idiomáticas com o verbo tener	Pág.113
Particípio presente	Pág.114
Particípio passado irregular	Pág.116
Adjetivos com significado diferente de ser e estar	Pág.118

Pronomes Pessoais

Tabela de pronomes

		Em português	Em espanhol
Singular	1º pessoa	Eu	Yo
Singular	2º pessoa	Tu	Tu
Singular	3º pessoa	Você	Usted
Plural	1º pessoa	Nós	Nosotros, nosotras
Plural	2º pessoa	Vocês	Vosotros, vosotras
Plural	3º pessoa	Eles, elas	Ellos, ellas

Frequentemente o pronome pessoal é omitido porque a conjugação do verbo mostra quem praticou a ação.

O substantivo

Esta divisão responde à natureza das coisas somente quando nos referimos a realidades sexuadas, isto é, a pessoas ou animais: machos (pertencem ao gênero masculino) e fêmeas (pertencem ao gênero feminino).

Mas em espanhol se atribui a todo as as palavras um gênero (masculino ou feminino), independentemente de uma realidade sexual.

É necessário portanto saber em cada caso qual é o gênero que lhes corresponde, para aplicar corretamente os artigos, pronomes e adjetivos que têm geralmente uma forma diferente segundo o cada gênero.

I.1. Masculinos

- Os substantivos terminados em "-o" são masculinos na maior parte dos casos; contudo, numerosos substantivos terminados em "-a" são também masculinos.
- Os substantivos terminados em outra vogal ou em consoante são geralmente masculinos.

I.2. Femininos

- Os substantivos terminados em "-a" são na maior parte masculinos.
- Muitos substantivos terminados em "e" são também femininos;
- Os substantivos terminados em "-ción", "-sión", "-dad", "-dez", "-ed", "-iz" e "-sis" (com exceção de "análisis", "casis" e "paréntesis") e os nomes de doenças em "-itis";
- Os nomes das letras são femininos (ejemplo: "la ge").

Observações:

Para os nomes de rios e cidade não existe nenhuma regra, mas geralmente:

a) Nomes de rios: Quase sempre masculino, exceto alguns terminados em "-a" (ejemplo: la Noguera-Pallaresa).

b) Nomes de povoados: Aqueles terminados em "-a" são femininos, e os demais masculinos. Contudo, há alguns nomes de cidades terminados em "-a" que se usam como femininos.

I.3 Substantivos com ambos gêneros

I.3.1 Invariáveis

Como vimos, alguns substantivos tem a mesma terminação tanto para a forma masculina, como para a forma feminina.

I.3.2 Com mudança de significado

Em outros casos, a mesma palavra, se masculina ou feminina, tem um significado totalmente diferente.

Masculino	Feminino
el niño	la niña
el capital	la capital
el cólera	la cólera
el cometa	la cometa
el cura	la cura
el frente	la frente
el guía	la guía
el orden	la orden
el parte	la parte
el perro	la perra
el pez	la pez

Direção e descrição

El centro
La parada de autobús (nunca use punto de autobús)
La estacion de metro
El Zoológico
El escaparate
La librería
El Municipio
La biblioteca
El periódico
Atravesar la calle

Vocabulário para descrever seu bairro:

vivo en	el el centro	al lado de
está en	la calle	cerca de
hay	una /la parada	lejos de
	un/ el supermercado	enfrente de
	un/ el banco	a la izquierda
	una/ la estacion	a la derecha

No restaurante

Vamos dar uma volta na cidade e ver palavras simples, você pode sair à procura de uma lanchonete ou shopping.

hay	tem, há, existe
¿hay?	tem há, existe?
un	um
Lanchonete	Lanchonete
Centro comercial	Centro comercial
cerca	perto
aquí	aqui

¿hay una lanchonete aquí cerca?

Tem uma lanchonete aqui perto?

Aquí hay un Centro comercial?

Aqui tem um Shopping?

Gramática

Os artigos indefinidos

O artigo un (una no feminino) é usado como um, uma em português: dizemos una lanchonete para indicar qualquer restaurante, enquanto el lanchonete se refere a uma lanchonete específica.

um Coche	um carro
una industria	uma indústria

No plural, em geral, simplesmente suprimimos o artigo **un** ou **una**:

¿hay una lanchonete aquí cerca?

Tem uma lanchonete aqui perto?

¿Hay Centro comercial cerca?

Tem Shopping perto?

¿Hay una industria cerca?

Tem uma indústria perto?

¿Hay farmacia cerca?

Tem farmacia perto (daqui)?

No entanto, as formas unos, unas (plural de un, una) existem: seu emprego introduz uma nuance na frase (por exemplo), a ideia de um número reduzido).

Pronúncia

Na palavra hay, o h simplesmente não é pronunciado. E o y tem valor de i, não só nesta palavra, mas em todas as demais palavras da língua espanhola que contém sons ay, ey, oy.

Curiosidade

Os diferentes tipos de restaurantes.

Na Espanha, os restaurantes têm nomes diferentes, segundo o gênero de cozinha que oferecem.

Restaurante:

Cozinha gastronômica e internacional

Mesón:

Gastronomía local

Fonda:

Pratos mais populares

Comidas

Refeições caseiras

Bom apetite! (Qué aproveche)

Diálogos

Daniel	Que haces?, estudias, trabajas?...o no hace nada?
Ana	Estudio español y soy profesora.
Daniel	¡Ah, sí! Pues yo soy analista de sistemas web.
Ana	¡Que acento! ¿Eres andaluz?
Daniel	Sí, soy de Galicia
Ana	¿Y dónde vives?, en Galicia?
Daniel	No, vivo en Catalonia
Ana	Bueno... ¡Hasta la vista!
Daniel	¡Hasta pronto!

Vocabulário

alumno	aluno
profesor	professor
maestro	mestre
presidente	presidente
torero	toureiro
panadero	padeiro
diseñador	desenhista(arquiteto)
actor	ator
cantante	cantor
cocinero	cozinheiro
periodista	jornalista
desempleado	desempregado

Vestuário

Corbata	Gravata
Camisa	Camisa
Bolso	Bolsa
Pantalones	Calça
Pantalones vaqueros	Calça Jeans
Zapatos	Sapatos
Calcentines	Meia
Falda	Saia
Chaqueta	Blusão
Abrigo	Abrigo
Traje	Terno
Vestido	Vestido
Cazadora	Jaqueta
Saco	Terno, paletó
Moletón	Moletón
Calzoncillos	Cueca
Bragas	Calcinha
Sostien	Sutian
Sandalia	Sandalia
Tacón	Tamanco

Para Ayudarte

¿Qué desea? Quiero _____

¿De qué talla? - La talla _____ (tamanho)

¿De qué color? ¿Puedo probarme? (Posso provar, experimentar - para saber se servirá o tamanho)

¿Que precio tiene (n)? (valor)

Prefiro/Me gusta (Prefiro, gosto mais)

¿Que te parece(n)? Como ficou? Ficou bem em mim?)

También

ancho # estrecho

clasico # moderno

elegante # deselegante

caro # barato

practico - práctico

deportivo - esportivo

Tienda de ropa - Loja de roupas

El material de las ropas

de piel - de pele de

cuero - de couro de

seda - de seda

de algodón - de

algodão de lana - de lã

El dibujo

Liso/a - liso/a

a rayas - listras

estampado/a – estampas

a cuadros - quadros, xadres

de lunares - bolinhas

Hábitos e higiene pessoal

Tesoura	Tijeras
Torneira	Grifo
Sabão	Jabón
Cortador de unha	Cortador de uña
Pia	Lavabo
Escova de dentes	Cepillo de dientes
Pente	Peine
Pasta dental	Dientrífico
Escova de cabelo	Cepillo del pelo
Barbeador	Cruchilla de afeitar
Talco	Polvos de talco
Creme de barbear	Crema de afeitar
Duchinha	Ducha de teléfono
Chuveiro	Ducha
Água quente	Água caliente
Fio dental	Hilo dental

Hábitos

Levantar-se (acordar) – duchar-se (tomar banho) - comer (almorzar) desayunar (tomar café da manhã) merendar (lanche da tarde) - cenar (jantar).

A família

Padre/Madre	Pai/Mãe
Hijo/ hija	Filho/filha
Hermano/Hermana	Irmão/Irmã
Marido/Mujer	Marido/mulher
Esposo/Esposa	Esposa/esposo
Abuelo/abuela	Avô/avó
Nieto/nieta	Neto/neta
Tio/tia	Tio/tia
Primo/prima	Primo/prima
Sobrinho/sobrina	Sobrinho/sobrinha
Suegro/suegra	Sogro/sogra
Yerno/nuera	Genro/nora
Cuñado/cuñada	Cunhado/cunhada
Novio/novia	Noivo/noiva

Estado Civil

casado/a soltero/a viudo/a separado/a divorciado/a religioso/a

Presentando amigos e familiares

Gustavo:		¡Ven! Te voy a presentar a mis padres y amigos.
Adriana:		Bueno.
Gustavo:		Papá, te quiero presentar a mi amiga, Adriana.
Padre:		¡ Mucho gusto! Gustavo nos ha comentado mucho de ti. Nos contó que eres de la Argentina.
Adriana:		¡ Encantada! Sí, soy de Buenos Aires.
Padre:		¿Y cuánto hace que vives en Méjico?
Adriana:		Hace dos años. La compañía en la que trabajo necesitaba una persona en las oficinas de la Ciudad de Méjico. Me pareció una buena oportunidad y acepté la oferta.
Padre:		¡Qué bien! ¿Y para qué compañía trabajas?
Adriana:		Trabajo para Edificios Internacionales.
Padre:		Es una muy buena compañía. Te felicito.
Gustavo:		Papá, ¿nos disculpas un momentito? La quiero presentar a mamá.
Padre:		¡ Ah, sí! Vayan. Seguiremos hablando más tarde.
Adriana:		Muy lindo hablar con usted. Ya volvemos.

Transportes

el autobús	ônibus
el avión	avião
la barca	barca
el barco	barco
la bicicleta	bicicleta
el camión	caminhão
el coche	carro
el cohete	foguete
la furgoneta	furgão
el helicóptero	helicoptero
el metro	metrô
la moto	motocicleta
el portaaviones	porta-aviões
el submarino	submarino
el taxi	táxi
el transporte	transporte
el tranvía	bonde
el tren	trem
el vehículo	veículo
el velero	veleiro
el yate	iate
coger	virar, correr
venir	vir

Estações do ano

la primavera: llueve, es fresco

el verano: hace sol, hace calor

el otoño: está nublado hace viento

el invierno: hace frio, nieva

Está lloviendo = está chovendo

Está nevando = está nevando

El campo - o campo

La piscina - a piscina

La playa - a praia

La montaña - a montanha

El sol - O sol
La lluvia - a chuva
Este - Este
Oeste - Oeste
Centro - Centro
Sur - Sul
Las vacaciones - Férias
En fin de semana - Final de semana

Adjetivos

I. Introducción

Cualquier clase de adjetivo puede desempeñar su función de dos maneras, y no todos los adjetivos pueden usarse en ambas:

- yuxtapuestos: se unen al nombre por simple yuxtaposición

La puerta pequeña
La buena suerte

- con cópula: unidos mediante verbo copulativo

La sopa está fría
Llego cansado

II. Clasificación

II.1. Calificativos

Expresan una cualidad del nombre.

Ejs.

Un niño **simpático**

Un árbol **alto**

Un famoso **artista**

II.1.a Especificativos

Expresan algo atribuido al nombre por el que habla.

Ejs.

La mesa **súcia**

El vestido está **pasado de moda**

II.1.b Epítetos

Expresan algo que es inherente al nombre del que se habla.

Ejs.

El espacio infinito

El cristal transparente

Adjetivos

II.2.a. Determinativos

Expresen a cuáles o cuántos de los objetos designados por éste se refiere el que habla.

Ejs.

Este libro es interesantísimo

Mría tiene **cinco** hijos

II.2.a. Demostrativos (este, ese, aquel)

Ejs.

Aquel hombre tiene suerte.

II.2.b. Indefinidos (algunos, pocos, cualquiera, bastantes) cualesquiera
quienquiera

Ejs.

Puedes tomar prestado **cualquier** libro: los he leído todos.

¡**Cualquier** estudiante de primer año conocería la respuesta!

II.2.c. Números cardinales (tres, cuatro, veinte)

II.2.d. Números ordinales (primero, segundo, vigésimo)

II.2.e Números partitivos (quinta parte, dieciséisava parte)

II.2.f Posesivos (mi, nuestra, vuestros)

Lista de adjetivos

Prácticamente todos estos adjetivos se constroem com "ser", já que se trata de qualidades, características e rasgos que não mudam, ao menos, de maneira repentina.

Com todo, em alguns casos podemos enfatizar graças aos verbos "ser" ou "estar" e referir-nos a uma constatação ou falar de um momento determinado.

Ejemplo:

"Ramón es gordo." (se trata de una constatación objetiva de Ramón en un momento dado).

*"Ramón **está** gordo"* (hacemos más bien referencia al hecho de que actualmente Ramón es gordo, y además podemos sobreentender que *"Ramón ha engordado."* y que lo hemos conocido con otro aspecto físico).

	flaco/a	fraco
	gordo/a	gordo/a
	guapo/a	bonitão/a
	hermoso/a	formoso/a
	jóven	jovem
	mayor	idoso
	pequeño/a	pequeno/a

Os adjetivos que apresentamos a seguir se constroem essencialmente com "ser".

	moreno/a	moreno/a	
	pelirrojo/a	ruivo/a	
	canoso/a	grisalho/a	

Estos adjetivos se construyen con "**ser**" si nos referimos a una característica permanente y con "**estar**" cuando se trata de un estado pasajero.

Ejemplo:

"Eulalia es coja." (se trata de una constatación objetiva) *"Eulalia está coja"* (momentáneamente *"Eulalia cojea."*, tiene dificultades para caminar, pero se trata de algo que no es definitivo)

	ciego/a	cego/a	
	cojo/a	coxo/a	
	manco/a	manco/a	
	sordo/a	surdo/a	

Estos adjetivos se utilizan tanto con "**ser**" como con "**estar**", aunque probablemente preferimos este último, "**estar**".

	soltero/a	solteiro/a	
	casado/a	casado/a	
	divorciado/a	divorciado/a	
	separado/a	separado/a	
	viudo/a	viúvo/a	

II. El carácter (y otros datos subjetivos)

Todos estos adjetivos se construyen tanto con "**ser**" como "**estar**". En algunos casos sólo pueden llevar uno u otro; en estos casos hemos puesto el verbo correspondiente detrás.

Ejemplo:

"Pedro es honesto." (se trata de una calidad que no varía: una persona es honesta o no lo es)

"Ana **está** enojada" (se trata de un estado transitorio)

Em outros casos podem ir com ambos verbos.

Si es así,

- o bien puede haber un cambio significativo de significado según el verbo que lo acompaña.

Ejemplo:

"Julia **es** aburrida." (es una persona cuya compañía resulta aburrida) "Julia **está** aburrida" (en un momento determinado Julia se aburre porque no sabe qué hacer o por otro motivo).

- y en otros casos, utilizar "**ser**" o "**estar**" permite matizar si se trata de una característica permanente, si es algo que forma parte del carácter de la persona, o bien se trata de un estado transitorio.

Ejemplo:

"Pablo **es** celoso." (es una persona que siempre sufre de celos; aunque no esté constantemente en este estado, podemos decir que es alguien celoso).

"Pablo **está** celoso" (en un momento determinado y por una razón concreta, Pablo siente celos de algo o por alguien, pero nos referimos sólo a este momento dado y no a una actitud general ante la vida).

	desconfiado/a (ser)	desconfiado/a
	descontento/a (estar)	descontente
	divertido/a (ser)	divertido/engraçado
	dormilón/ona (ser)	dorminhoco
	elegante (ser / estar)	elegante
	enfermo/a (estar)	doente/enfermo
	envidioso/a (ser)	invejoso
	estúpido/a (ser)	estúpido
	exaltado/a	exaltado/a desvairado/a
	exigente (ser)	exigente
	extravagante (ser)	extravagante
	extrovertido/a (ser)	extrovertido
	glotón/ona (ser)	glutão/ona
	honesto/a (ser)	honesto/a
	ingenioso/a (ser)	criativo/a
	insoportable (ser / estar)	insuportável
	inteligente (ser)	inteligente
	interesante (ser)	interessante
	introvertido/a (ser)	introvertido/a
	irritado/a (estar)	irritado/a
	listo/a (ser)	rápido/a
	loco/a (ser / estar)	louco/a
	malo/a (ser)	mal/má
	malhumorado/a (estar)	mal-humorado
	malicioso/a (ser)	malicioso

	miserable (ser)	miserável
	obediente (ser)	obediente
	ocupado/a (estar)	ocupado
	optimista (estar)	otimista
	orgullosa/a (ser)	orgulhoso
	perezoso/a (ser)	preguiçoso
	quieto/a (estar)	quieto
	rebelde (ser)	rebelde
	sano/a (estar)	saudável
	seguro/a de sí (estar)	confiante
	serio/a (ser / estar)	sério/a
	solitario/a (ser)	solitário/a
	sorprendente (ser)	surpreendente
	tímido/a (ser)	tímido/a
	tonto/a (ser)	tonto/a
	trabajador/a (ser)	trabalhador
	tranquilo/a (ser / estar)	tranquilo/calmo/quieto

Verbos ser e estar

Os verbos ser e estar são conjugados da seguinte forma:

Presente do indicativo

Pronome	estar	ser
yo	estoy	soy
tú	estás	eres
ella, él, usted	está	es
nosotros	estamos	somos
vosotros	estáis	sois
ellos	están	son

Pretérito Indefinido e Pretérito imperfeito:

	preterito ser	imperfeto ser	preterito estar	imperfeto estar
yo	fui	era	estuve	estaba
tú	fuiste	eras	estuviste	estabas
ella, él	fue	era	estuvo	estaba
nosotros	fuímos	éramos	estuvimos	estábamos
vosotros	fuisteis	erais	estuvisteis	estabais
ellas, ellos	fueron	eran	estuvieron	estaban

Nacionalidade



Mexicanos



Peruanos



Panameña/o



Chilenos



Espanoles



Canadiense



Italianos



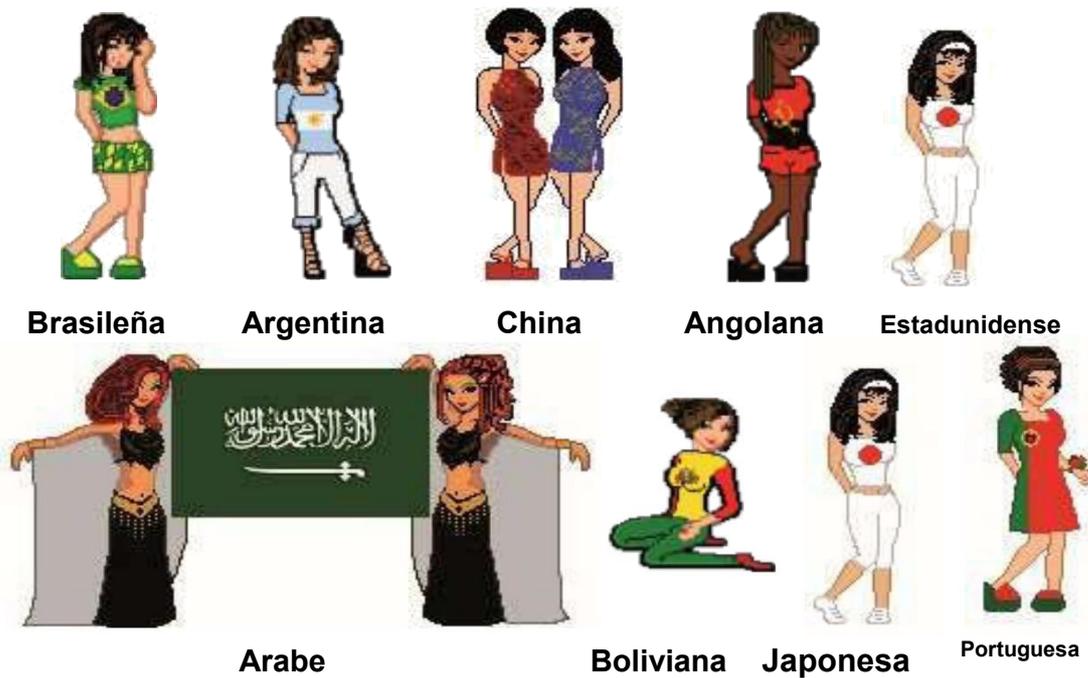
Francesa



Alemán



Japoneses



Países

Argentina • Brasil • Ecuador • Colombia • México • Cuba • Estados Unidos
Canadá.

Inglaterra • España • Francia • Alemania • Suiza • Italia • Japón • Australia

Tabla 2

Hispanohablantes en países y territorios donde la
lengua española es oficial

	<i>Número de hablantes</i>	<i>Población</i>	<i>Hablantes % población</i>
Argentina	35.300.000	35.409.000	99,7
Bolivia	6.810.000	7.767.000	87,7
Chile	13.080.000	14.583.000	89,7
Colombia	35.850.000	36.200.000	99,0
Costa Rica	3.382.000	3.468.000	97,5
Cuba	11.190.000	11.190.000	100,0
Ecuador	11.100.000	11.937.000	93,0
El Salvador	5.662.000	5.662.000	100,0

España	38.969.000	39.323.000	99,1
Guatemala	7.270.000	11.242.000	64,7
Guinea	443.000	443.000	100,0
Ecuat.			
Honduras	5.718.000	5.823.000	98,2
México	92.890.000	94.275.000	98,5
Nicaragua	4.112.000	4.632.000	87,4
Panamá	2.088.000	2.719.000	76,8
Paraguay	2.805.000	5.089.000	55,1
Perú	19.440.000	24.371.000	79,8
Puerto Rico	3.741.000	3.809.000	98,2
Rep.	7.650.000	7.802.000	98,1
Dominicana			
Uruguay	3.050.000	3.185.000	95,8
Venezuela	22.060.000	22.777.000	96,9
<i>Total</i>	<i>332.610.000</i>	<i>351.706.000</i>	<i>94,6</i>

Estimaciones para mediados de 1997. Fuente: *Britannica Book of the Year 1998*. Para una información más detallada sobre el cómputo de hablantes en cada país, véase el *Anuario del Instituto Cervantes 1998*.

Fiestas

- 1 enero - Año nuevo
- 6 enero - Día de Reyes
- 14 febrero - San Valentín
- 1 mayo - Día del trabajo
- 15 agosto - Día de la Asunción
- 12 octubre - Día de la Hispanidad
- 1 noviembre - Todos los santos
- 2 noviembre - Día de difuntos
- 8 diciembre - Inmaculada Concepcion
- 24 diciembre - Nochebuena
- 25 diciembre - Navidad
- 28 diciembre - Día de los Santos Inocentes

El calendario litúrgico de la Iglesia católica conmemora el 28 de diciembre la matanza de niños perpetrada por Herodes el mismo año en que nació Jesucristo.

El Evangelio de san Marco explica, a este respecto, que el rey Herodes, convencido de que el Mesías acabado de nacer había de ser proclamado rey y ocupar su trono, quiso suprimir este peligro y ordenó la muerte de todos los niños de Belén y sus alrededores, que contaran menos de dos años de edad. Se dio a estas víctimas el nombre de Santos Inocentes, por su imposibilidad de haber pecado a tan temprana edad y por haber muerto en vez de Cristo.

Durante la Edad Media, los auxiliares de las iglesias, muy en especial los monaguillos, conmemoraban esta festividad. Se entregaban en los recintos de los templos a una serie de diversiones y bromas, hasta el punto de elegir para aquel día a un pequeño obispo. Las autoridades eclesiásticas, después de haberse cometido algunos excesos, tomaron cartas en el asunto pero sin llegar a atacar a fondo la fiesta en sí. Con la Contrarreforma, estos festejos desaparecieron casi por completo; pero poco a poco arraigó en muchas familias la costumbre de permitir a los niños, y aun a los mayores, toda clase de bromas y engaños inocentes el día de la festividad.

Actualmente, perdura en España esta forma de conmemoración, equivalente en sus manifestaciones al 1 de abril en otros países. Se espera la "inocentada" entre amigos y familiares, e incluso los medios de comunicación -periódicos, radio, televisión- compiten en ofrecer alguna noticia falsa convenientemente aderezada para suscitar credulidad entre algunos y sonrisas entre otros. 31 diciembre – Nochevieja.

Tempo cronológico

I. Los días de la semana

lunes
martes
miércoles
jueves
viernes
sábado
domingo

II. Los meses del año

Enero
Febrero
Marzo
Abril
Mayo
Junio
Julio
Agosto
Septiembre
Octubre
Noviembre
Diciembre

III. Las estaciones del año

primavera
verano
otoño
invierno

Ordinairs

1° primero	13° decimotercero
2° segundo	14° decimocuarto
3° tercero	15° decimoquinto
4° cuarto	16° decimosexto
5° quinto	17° decimoséptimo
6° sexto	18° decimoctavo
7° séptimo	19° decimonoveno
8° octavo	
9° noveno	
10° décimo	
11° undécimo	
12° duodécimo	
20° vigésimo	100° centésimo
30° trigésimo	200° ducentésimo
40° cuadragésimo	300° tricentésimo
50° quincuagésimo	400° cuadrigentésimo
60° sexagésimo	500° quingentésimo
70° septuagésimo	600° sexcentésimo
80° octogésimo	700° septingentésimo
90° nonagésimo	800° octingentésimo
	900° noningentésimo
	1.000° milésimo

O acordo se faz com as unidades das que estamos falando:

el segundo piso
o segundo andar

la segunda planta.
a segunda planta.

Recordar que primeiro e terceiro presentan apócope adiante de un nome masculino singular:

el primero de la clase
el día primero de abril
el primer día de clase

Formas geométricas

He aquí las figuras geométricas básicas:

el círculo	el cuadrado	el rectángulo
el triángulo	el rombo	la elipse o el óvalo
el cubo	el cilindro	el cono
la esfera	la estrella	la media luna

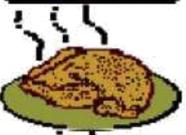
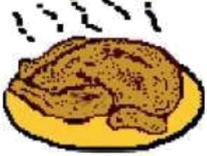
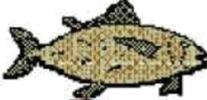
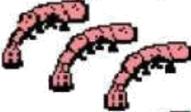
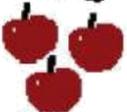
Preposições de lugar

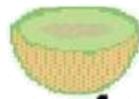
Las preposiciones de lugar

Mi gato corre **bajo** la cama.
Mi gato salta **sobre** la cama.
y corre **alrededor**
y **delante de** la cama.
Y juega **entre** las sábanas. Se
desliza **a lo largo** del borde y
corre **hacia** la almohada.
va de la cabecera
y se mete **dentro de** las sábanas.
y mientras está **en** mi cama.
piensa **en** el pescado que le daré mañana.

Alimentos e bebidas

	el ajo	o alho
	la lechuga	o alface
	el maíz	o milho
	el pimiento rojo	o pimentão vermelho
	las zanahorias	as cenouras
	las espinacas	o espinafre
	las judías	a vagem
	las papas	as batatas
	la coliflor	a couve-flor
	los tomates	os tomates
	la col	a couve
	las cebollas	as cebolas
	los guisantes	as ervilhas
	las remolachas	as beterrabas
	el apio	o aipo
	el nabo	o nabo
	las setas	os cogumelos
	los pepinos	os pepinos

	el bistec	bisteca
	el cerdo	carne de porco
	el cordero	o cordeiro
	el pollo	o frango
	el pavo	o peru
	el atún	o atum
	los camarones/las gambas	os camarões
	la langosta	a lagosta
	el cangrejo	o caranguejo
	el calamar	a lula
	las uvas	as uvas
	las manzanas	as maçãs
	las naranjas	as laranjas
	las fresas	os morangos



el melón

o melão



los plátanos/las bananas as bananas



los limones

os limões



las cerezas

as cerejas



las toronjas/los pomelos pomelo



las peras

as peras



la sandía

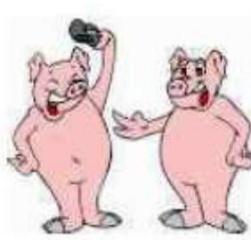
a melancia



la piña

o abacaxi

Os animais



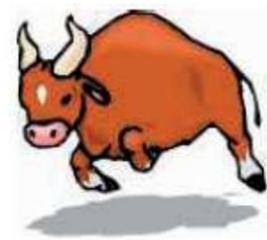
puerco



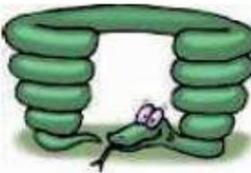
vaca



raposa



toro/tauro



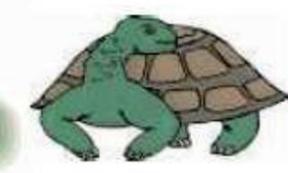
cobra



caballo



perro



tortuga



araña



pájaro



león



macaco/mono



lobo



venado



oso



tigre



cangrejo



jirafa



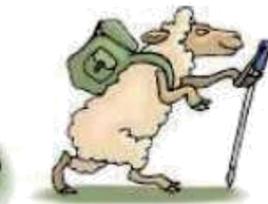
ratón



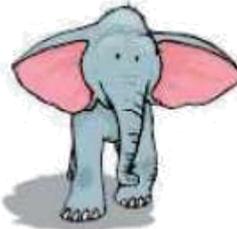
avestruz



panda



carnero



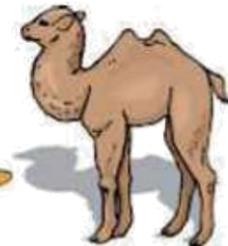
elefante



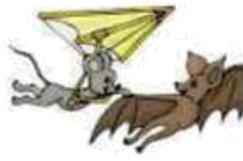
pato



caramujo



camello



muerciélago



gato



sapo



hormiga



pavón



conejo

A escola



mapa=mapa



relógio=reloj



mesa
prof.=escritorio



papel=papel



lousa=pizarra



janela=ventana



caneta=bolígrafo



caderno=cuaderno

aluno=alumno/estudiante

escuela=escuela

mesa=mesa

apito=pito

computador=computadora

prova=prueba

deseño=dibujo

jogo=juego

merenda=merienda

professor=profesor

armário=armario

atraso=atraso

livro=libros

mochila=mochila

porta=puerta

calculadora=calculadora

cadeira=silla

lápiz=lápiz

aula=aula

pintura=pintura

Uso de muy e mucho

O uso de muy – mucho.

A tradução dessas duas palavras é a mesma: muito.

No entanto, há algumas regras para usar cada uma delas, veja! Muy é usado antes de advérbios e adjetivos e mucho é usado, imediatamente, antes de ponto final, de substantivos, verbos e quando a frase faz alguma comparação.

Exemplos:

- a) Ahora llueve mucho. (antes do ponto final).
Agora chove muito.
- b) Tengo muchos libros en español.
(antes de substantivo).
Tenho muitos livros em espanhol.

c) Ya está muy tarde para viajar. (antes de adverbio).
Já está muito tarde para viajar.

d) Esas medias son mucho mejores que aquéllas. (frase faz comparação)
Essas médias são muito melhores que aquelas.

No fuimos al cine porque estaba tarde y gastaríamos

- a) los, muy
- b) mucho, mucho
- c) mucho, muy
- d) muy, mucho
- e) mucho, todo

Resposta correta: mucho - mucho

Além da regra gramatical, o seguinte resumo, muitas vezes, pode ser útil. Muy é usado em frases qualificativas e mucho é usado em frases que expressam quantidade. Observe: Hay muchos políticos que hablan muy bien, pero no hacen mucho.

Tempo

Los Días

la madrugada
el alba o el amanecer
la mañana
el mediodía (la comida)
la tarde
el atardecer o crepúsculo
la noche
la medianoche
por la mañana
al mediodia
a primera hora de la mañana
a media mañana
a última hora de la
mañana por la tarde
a primera hora de la tarde
por la noche
a media tarde
a medianoche
a última hora de la
tarde de madrugada

a principios de	semana
a mediados de	mes
a finales de	junio
	año
	1989
	(la década de) los
	70
	siglo
	el siglo XIX

a.C. (antes de Cristo)
d.C. (después de Cristo)

atardecer	entardecer
crepúsculo	crepúsculo
noche	noite
medianoche	meia-noite
por la mañana	pela manhã
al mediodía	ao meio-dia
por la noche	pela noite
de madrugada	de madrugada

Signos

Áries Tauro Géminis Cáncer Leo Virgo
 Libra Escorpio Sagitario Capricornio Acuario Piscis

el agujero negro	buraco negro
el año luz	ano-luz
el asteroide	asteróide
el astro	astro
el / la astronauta	astronauta
la atmosfera	atmosfera
el cielo	céu
el cohete	foguete
el cometa	cometa
la constelación	constelação
el cosmos	cosmos

el eclipse	eclipse
el espacio	espaço
la estación espacial	estação espacial
el extraterrestre	extraterrestre
la estrella	estrela
la galaxia	galáxia
el meteorito	meteorito
la nebulosa	nebulosa
el observatorio	observatório
la órbita	órbita
el planeta	planeta
el satélite	satélite
el telescopio	telescópio
el universo	universo

Reação

Reaccionar ante una noticia

I. Reacción positiva

I.1. Ante una buena noticia

I.2. Ante una noticia divertida

I.3. Sorpresa y admiración

I.4. Alivio

II. Reacción negativa

II.1. Ante una mala noticia

II.2. Indignación y disgusto

II.3. Lástima

II.4. Miedo

III. Muestra de escepticismo y duda

I. Reacción positiva

I.1. Ante una buena noticia

¿Sabías que van a bajar los impuestos?

¡Qué bien!
¡Estupendo!
¡Formidable!
¡Magnífico!
¡Genial!
¡Maravilloso!
¡Qué suerte!

I.2. Ante una noticia divertida

El otro día me confundieron con Victoria Abril...

¡Qué risa!
¡Qué divertido!
Qué gracia!

I.3. Sorpresa y admiración

Mi hijo ha sido el primero de su promoción y va a ser condecorado por el propio Presidente del Gobierno.

¡Vaya!
¡Es increíble!
¡Es inaudito!
¡Es alucinante!
¿Cómo es posible?
¡No puede ser...!

I.4. Alivio

¿Te has enterado de que las obras del centro ciudad se terminarán el próximo mes? ¡Se acabaron los atascos!

¡Qué alivio!
¡Menos mal!
¡Por fin!

II. Reacción negativa

II.1. Ante una má noticia

¿Te has enterado de que un avión de Iberia se ha estrellado en la cordillera de los Andes?

¡Qué desastre!
¡Qué horror!
¡Qué calamidad!
¡Es horrible! ¡Es
atroz!
¡Es horrible!
¡Es espantoso!
¡Es muy grave!
¡Dios mío!
¡Cielo santo!

II.2. Indignação e desgosto

Los abogados han conseguido inocentar al peligroso asesino invocando irregularidades en el proceso.

¡Es indignante!
¡Es monstruoso!
¡Es terrorífico! ¡Es
escandaloso! ¡Es
innoble!
¡Es repugnante!
¡Es asqueroso!
¡Es innoble!
¡Es una inmundicia!

II.3. Lástima

La señora Pedralbes murió la semana pasada.

¡Qué lástima!
¡Qué pena!

II.4. Lástima

Los terroristas dicen que van a lanzar un arma bacteriológica en la capital del país.

- ¡Qué horror!
- ¡Qué susto!
- ¡Qué miedo!
- ¡Qué espanto!

III. Mostra de cepticismo e dúvida

Mi abuela materna era una antigua condesa rusa, prima del zar, que tuvo que exilarse con la llegada del comunismo.

- ¿De veras?
- ¿Estás seguro/a?
- ¡No me lo puedo creer!
- ¡No puede ser...!

Pontuação

Los signos de puntuación

1. La coma (,)
2. El punto (.)
3. El punto y coma (;)
4. Los dos puntos (:)
5. Los puntos suspensivos (...)
6. Los signos de interrogación (¿ ?)
7. Los signos de exclamación (¡ !)
8. Los paréntesis (())
9. Los corchetes ([])
- 10. Las comillas (“ ”)**
11. La raya (—)
12. El guión (-)
13. La diéresis o crema (¨)
14. La barra (/)
15. El asterisco (*)
16. El signo de párrafo (§)

1. La coma (,)

Marca una pausa breve en un enunciado. Se utiliza en los casos siguientes:

- Para separar los elementos de una enumeración.

Ej.: Viene a recoger el resto de sus cosas: la ropa, la pelota de baloncesto, la cámara , la caña de pescar y la Vespa.

- Para aislar el vocativo.

Ej.: “Visite a Zoraida, la pitonisa, y conozca el porvenir...”

- En los incisos que interrumpen una oración, para aclarar o ampliar lo que se dice, o para mencionar el autor u obra citados.

Ej.: Todos los vecinos, incluido el del ercero, estaban por una vez de acuerdo.

- Para separar elementos gramaticalmente equivalentes en un enunciado.

Ej.: Toda Europa estaba presente: franceses, españoles, italianos, alemanes, portugueses, etc.

- En las cabeceras de las cartas se escribe coma entre el lugar y la fecha.

Ej.: San Sebastian, 24 de Noviembre de 1965

2. El punto (.)

El punto marca una pausa al final de un enunciado. Después de un punto siempre se escribe mayúscula. Hay tres tipos de puntos:

- Punto y seguido: separa enunciados que integran un párrafo.

Ej.: Con el disco en la mano, ya sólo falta que funcione. Atrás han quedado un año y medio de Trabajo e incertidumbres.

- Punto y aparte: separa dos párrafos distintos con dos contenidos diferentes.

Ej.: Un año después de salir el disco al mercado, prácticamente todos saben ya quién es.

El segundo single ha comenzado a sonar.

- Punto y final: cierra un texto.
- También se usa después de las abreviaturas.

Ejs.: Sr. Sra. Dr. EE.UU.

Nunca se usa el punto en los títulos y subtítulos de libros, artículos, capítulos, obras de arte.

Ejs.: "Las Meninas", "Cien años de soledad"

3. El punto y coma (;)

Indica una pausa superior a la coma e inferior al punto. Se utiliza:

- Para separar los elementos de una enumeración cuando se trata de expresiones que incluyen comas.

Ej.: Había que estar en contacto con la naturaleza; dejar entrar el cielo, el mar y el viento; dormir sobre tablones, sobre el suelo; sentarse en sillas medio rotas.

- Delante de las conjunciones o locuciones como pero, mas, aunque, sin embargo, por tanto por consiguiente, cuando los periodos tienen cierta longitud.

Ej.: Trabajamos como locos en ese proyecto porque teníamos confianza; sin embargo, los Resultados no fueron los que esperábamos.

4. Los dos puntos (:)

Nunca se deja un espacio antes de los dos puntos. Se usan los dos puntos en los siguientes casos:

- Delante de una enumeración anunciada con un verbo.

Ej.: Los puntos cardinales son: norte, sur, este y oeste.

- En citas textuales.

Ej.: Se tiró en la cama y gritó: “¡No puedo!”

- Después de las fórmulas de saludo en las cartas y documentos.

Ejs.:

Estimado Sr. Lopez:

Tengo el placer de comunicarle que ha ganado el primer premio de nuestro concurso.

Querido amigo:

Siento mucho no haberte escrito antes pero...

- En textos jurídicos y administrativos detrás del verbo (decretos, **bandos, certificados, etc...**)

Ej.:

Certifica:

Que D. José Martínez ha seguido su curso de español durante los meses de Julio y Agosto.

5. Los puntos suspensivos (...)

Suponen una interrupción en la oración o un final impreciso. Se usan en los casos siguientes:

- Al final de una enumeración cuando tiene el mismo valor que la palabra etcétera.

Ej.: Todo lo malo estaba por venir: la anexión de Checoslovaquia, el **asalto por sorpresa a Polonia, el ataque a Rusia, el Holocausto...**

- Para expresar un momento de duda.

Ej.: Tuve un asunto con el profesor de violín y con la niñera, con un **oficial y con un actor, y yo no tenía ni 16 años...¿No les estaré aburriendo?**

- Para dejar un enunciado incompleto y en suspenso.

Ej.: En cuanto a lo del otro día fue algo inesperado, muy violento, **muy desagradable...**

- Cuando se omite una parte de una cita textual.

Ej.: Las primeras líneas del Quijote las aprendí en la escuela: “ En un lugar de la Mancha de cuyo nombre no quiero acordarme...”

6. Los signos de interrogación (¿ ?)

Delimitan enunciados interrogativos. En español es necesario utilizar el signo de apertura porque no tenemos marcas gramaticales que lo sustituyan.

Nunca se deja un espacio después del signo de interrogación de apertura o antes del de cierre.

Nunca se escribe punto detrás de los signos de interrogación.

Ej.:

¿Qué tal estás?

- El signo final de interrogación entre paréntesis indica duda o ironía.00

Ej.: El Señor Botín es el director (?) del Banco de Santander.

7. Los signos de exclamación (¡ !)

Delimita enunciados exclamativos o interjecciones.

Nunca se deja un espacio después del signo de exclamación de apertura o antes del de cierre.

Ej.: ¡Hola! ¡Qué sorpresa!

- El signo final de exclamación entre paréntesis indica sorpresa o ironía.

Ej.: Un señor de 70 años (!) ha sido el ganador del Maratón de Nueva York.

8. Los paréntesis (())

Se utilizan en los siguientes casos:

- Cuando se interrumpe el sentido de un discurso con una aclaración, sobre todo si ésta no tiene mucha relación con lo anterior.

Ej.: Marta Tocino (la novia del futbolista) se presenta a las próximas elecciones.

- **Para intercalar un dato o precisión (fechas, autores...)**

Ej.: Nací en La Felguera (Asturias).

- Para evitar una opción en el texto.

Ej.: Se busca chico(a) para ir a buscar dos niños de 8 y 11 años a la escuela.

- En la transcripción de textos para señalar la omisión de una parte del **texto, se ponen tres puntos entre paréntesis (...)**

Ej.: “En Alicante fui y conocí esa terrible masa humana que había en la playa. (...) Miles y miles de gentes que buscaban y creían que les enviaban barcos. (...) Yo creo que para sobrevivir nos metieron en la cabeza que nos daba todo igual”.

9. Los corchetes ([])

Incorporan información complementaria como los paréntesis. Se usan en los casos siguientes:

- Dentro de un enunciado que va ya entre paréntesis para introducir una precisión.

Ej.: Una de las obras de Antonio Muñoz Molina (algunos la consideran como su mejor novela [1997]) es **“Plenilunio”**.

- Cuando en un texto transcrito el editor quiere introducir una nota complementaria al texto.

Ej.: Y Don Quijote, con el dolor de las suyas, tenía los ojos abiertos como liebre.
[como liebre] Alusión a la creencia vulgar que las liebres duermen con los ojos abiertos

Como los paréntesis, cuando se omite una parte del texto transcrito. (Ver ejemplo de paréntesis)

10. Las comillas (“ ”)

Se utilizan para:

- Reproducir citas textuales.

Ej.: Me dijo muy claramente: “No quiero aceptar esta proposición porque pienso que no está a la altura de mis ambiciones”.

- Para reproducir los pensamientos de los personajes en los textos narrativos.

Ej.: Todos lo escuchaban con atención pero yo no oía lo que decía **simplemente pensaba: “¡Qué guapo es!”**.

- Para indicar que una palabra o expresión es impropia, vulgar, de otra lengua o con un sentido especial o irónico.

Ejs.:

El nuevo empleado nos ha aportado el “savoir faire” de su país. Sus “negocios” no me parecen nada claros.

- Para citar títulos de artículos, poemas, cuadros.

Ejs.:

Si quieres otra opinión sobre este tema, lee el artículo “Ideas nuevas” de Rosa Montero.

El cuadro “Construcción con línea diagonal” de Tapiés se subastó la semana pasada en Christie’s.

11 . La raya (—)

Se utiliza en los siguientes casos:

- Para encerrar aclaraciones que interrumpen el discurso. Se pueden sustituir por paréntesis.

Ej.: Estuve esperando a Sara —una buena amiga— toda la noche. Pero al final no vino.

- En un diálogo cuando no se menciona el nombre de la persona o personaje.

Ej.:

—¿Qué me has preguntado?

—Yo, nada. Te has confundido de persona.

12 . El guión (-)

Se utiliza :

- Para separar (en determinados casos) los dos elementos que integran una palabra compuesta.

Ejs.:

Es una lección teórico-práctica

El caballo es de origen hispano-árabe

- Para dividir una palabra al final del renglón cuando no cabe en el completa.

Ej.:

No dejes las cosas en cualquier sitio, te lo digo siempre y ya empiezo a es- tar harta de repetir siempre lo mismo.

13 . La diéresis o crema (¨)

Se utiliza:

- Para señalar la pronunciación de la vocal u en las combinaciones gue, gui.

Ej.: pingüino, vergüenza, etc.

14 . La barra (/)

Se utiliza en los siguientes casos:

- Con valor de preposición en ejemplos como:

Ej.: 120 km/h
salario bruto 1600 euros/mes

- Forma parte de las abreviaturas como :

Ejs.:
c/ (calle) c/c (cuenta corriente)

15 . El asterisco (*)

Serve para:

- Señalar una nota al margen o a pie de página dentro de un texto. A veces, estos asteriscos se encierran entre paréntesis. (*)
- Señalar la forma incorrecta de una palabra.

Ej.: Pienso * de que vendrá mañana (forma correcta: pienso que vendrá mañana)

16 . El signo de párrafo (§)

Este signo se usa:

- Seguido de un número, para indicar divisiones internas dentro de los capítulos.

Ej.: Como por ejemplo: §25 , §12.

- En las remisiones y citas de estas mismas divisiones.

Ej.: Véase §16

Acentuação

REGLAS DEL ACENTO

Llevan acento ortográfico:

- (1) 1.ª regla.- Las palabras agudas terminadas en vocal y en las consonantes n - s.
Ej.: café - compás - león - manatí.
- (2) 2.ª regla.- Las palabras graves o llanas terminadas en consonante, que no sean n - s.
Ej.: árbol - cáliz - carácter.
- (3) 3.ª regla.- Todas las palabras esdrújulas.
Ej.: cántaro - húmedo - héroe.

Casos particulares más importantes del acento

1.º- Los monosílabos no llevan acento, menos:

- a) Sí (adverbio de afirmación, nombre, pronombre), para no confundirlo con si (conjunción).
Ej.: Si me dices que sí, vendrás de paseo.
- b) Dé y sé (verbos), para no confundirlos con de (preposición) y se (pronombre).
Ej.: Sé que debo estudiar. No se puede.
- c) él - tú - mi (pronombres) para no confundirlos con el (artículo) y tu - mi (adjetivos).
Ej.: ¿Tú quieres ir? Eso es para mí.
- d) Más (adverbio), para no confundirlo con mas (conjunción).
Ej.: Quiero más pan, mas no tostado.
- e) La conjunción o llevará acento cuando esté colocada entre números, para no confundirla con el cero.
Ej.: Tengo 8 ó 9 estampas.- Iré hoy o mañana.
- f) Aún (adverbio de tiempo) llevará acento cuando sea sinónimo de «todavía».
Ej.: El yate no ha venido aún al puerto.

- 2.º-Los monosílabos verbales fue, fui, vio y dio se escribirán sin acento ortográfico.
Ej.: Juan fue al parque, vio los leones y después dio un largo paseo.
- 3.º-Las palabras que - quien - cuan - cuando - cuanto - donde y como llevarán acento siempre que se usen en forma admirativa, interrogativa o dubitativa.
Ej.: ¡Cuánta gente en la calle! ¿Quién llama?
No sé cómo decírtelo. ¿Dónde vives?
- 4.º-Cuando una palabra termina en lo-la, sobre la i colocaremos un acento, deshaciéndose el diptongo.
Ej.: Alegría - caserío - gentío - María.
- Se exceptúan las palabras graves o llanas terminadas en estas vocales.
Ej.: Guardia - garfio - media - radio - feria.
- 5.º-Sobre las letras mayúsculas colocaremos acento ortográfico siempre que por las reglas generales del acento les corresponda llevarlo.
Ej.: plvaro - prbol - Él es muy aplicado.
- 6.º-Cuando un vocablo simple entre a formar parte de un compuesto como primer complemento del mismo, se escribirá sin el acento ortográfico que como simple le habría correspondido: decimo-séptimo, asimismo, piamadre.
Se exceptúan de esta regla los adverbios en -mente, como ágilmente, cortésmente.

REGLAS GENERALES

- (4) 1ª regla.-Delante de p y b siempre. se escribe m y nunca n.
Ej.: Bombilla, lámpara.
- (5) 2ª regla.-Se escribe d a fin de palabra cuando el plural lo hace en des.
Ej.: De bondad, bondades.
- (6) 3ª regla.-Se escribe z a fin de palabra cuando el plural lo hace en ces.
Ej.: De juez, jueces.
- (7) 4ª regla.-Se escribe y final de palabra cuando no sean agudas terminadas en esta vocal.
Ej.: Muy, rey, ley, hoy, doy, voy.
Excepciones: Colibrí, manití, hurf...
- (8) 5ª regla.-Después de las consonantes l-n-s (lunes) y al principio de palabra, se escribe r aunque se lea como rr.
Ej.: Alrededor, honra, Israel, rabia.
- (9) 6ª regla.-Se escriben con mayúscula los nombres propios, al empezar un escrito y después de punto.
Ej.: José, Córdoba, Ebro, Ibérica.

- (10) 7ª regla.-Las palabras derivadas se escriben con la misma ortografía que las primitivas de donde proceden, menos las siguientes:

De hueco, oquedad.
» huérfano, orfandad, orfanato.
» hueso, óseo, osario, osamenta.
» huevo, oval, ovoide, ovíparo.
» Huelva, onubense.
» Huesca, oscense.

REGLAS DE LOS VERBOS

- (11) 1ª regla.-Se escriben he - ha - has - han (con h), cuando la palabra siguiente termina en -ado -ido -so -to -cho, y cuando le sigue de.
Ej.: He dado, ha sido, has roto, han dicho.
- (12) 2ª regla.-Se escriben con j los tiempos de los verbos que en el infinitivo no llevan ni g ni l.
Ej.: De decir, dijimos.
- (13) 3ª regla.-Se escriben con v los tiempos de los verbos que en el infinitivo no llevan ni b ni v.
Ej.: De tener, tuvimos.
- (14) 4ª regla.-Se escriben con y los tiempos de los verbos que en el infinitivo no llevan ni ll ni y.
Ej.: de oír, oyendo.

REGLAS DE LA H

Se escriben con h:

- (15) 1ª regla.-Las palabras que empiezan por hipo - hidro - hiper, como: hipócrita - hidrógeno - hipérbola.
- (16) 2ª regla.-Las palabras que empiezan por hue - hui - hía - hie, como: hueco - huida - hiato - hielo.
- (17) 3ª regla.-Las palabras que empiezan por hu más m más vocal, como: humedad - humano.
- (18) 4ª regla.-Todos los tiempos de los verbos haber, hacer, hablar, hallar y habitar, como: hubo - hago - hallo - hablo - habito.

REGLAS DE LA G

Se escriben con g:

- (19) 1^ª regla.-Las palabras que empiezan por in,
menos: injerto - injertar,
como: indígena - ingeniero.
- (20) 2^ª regla.-Las palabras que empiezan por gen,
menos: Jenaro - jenable - jengibre,
como: genio - gente.
- (21) 3^ª regla.-Las palabras que terminan en gen - gente,
menos: comején - jején,
como: imagen - urgente.
- (22) 4^ª regla.-Las palabras que terminan en ger - gir
- igerar,
menos: mujer - tejer - crujir - desquijerar,
como: proteger - afligir - aligerar.

REGLAS DE LA J

Se escriben con j:

- (23) 1^ª regla.-Las palabras que empiezan por ale - eje,
menos: agencia - agenda - agente,
como: ajedrez - ejercer.
- (24) 2^ª regla.-Las palabras que terminan en aje - eje,
menos: protege,
como: coraje - hereje.
- (25) 3^ª regla.-Las palabras que terminan en jero - jera
- jería,
menos: aligero - flamígero - belígero - ligero.
- (26) 4^ª regla.-Las palabras que terminan en jear,
como: canjear - cojear.

REGLA DE LA M

- (27) 1^ª regla.-Se escribe m a fin de sílaba cuando la
sílaba siguiente empieza por na, ne,
ni, no,

como: columna - alumno - solemne - am-
nesia,

menos: perenne, y los compuestos de
las preposiciones en - in - con - sin,

como: ennoblecer, innovar, connatural,
sinnúmero.

REGLAS DE LA LL

Se escriben con ll:

- (28) 1^ª regla.-Las palabras que empiezan por fa - fo - fu,
como: falleba - folleto - fullería.
- (29) 2^ª regla.-Las palabras que terminan en illo - illa,
como: ovillo - pastilla.

REGLAS DE LA X

Se escriben con x:

- (30) 1ª regla.-Las palabras que empiezan por extra, menos: estrada - estrafalario - estragar - estrangular - estratagema - estraza, como: extraño - extravío.
- (31) 2ª regla.-Delante de las sílabas pla - pie - pil - plo pre - pri - pro, menos: esplendor y espliego, como: explotar - expresar - exprimir.

REGLAS DE LA B

Se escriben con b:

- (32) 1ª regla.-Las palabras que empiezan por al, menos: Alvaro - alvéolo - altavoz - altivez, como: albañil - alboroto.
- (33) 2ª regla.-Las palabras que empiezan por es, menos: esclavo - esclavina - esclavitud, como: esbelto - escarbar.
- (34) 3ª regla.-Las palabras que empiezan por ab - ob, como: abdicar - objeto.
- (35) 4ª regla.-Las palabras que empiezan por bu - bur - bus, como: bujía - burbuja - busto.
- (36) 5ª regla.-Las palabras que empiezan por bien, menos: Viena - viento - vientre, como: bienvenido - bienestar.
- (37) 6ª regla.-Las palabras que terminan en bilidad, menos: movilidad - civilidad.
- (38) 7ª regla.-Las palabras que terminan en bundo - bunda, como: meditabundo - moribunda.
- (39) 8ª regla.-Las palabras que terminan en probar, como: aprobar - comprobar.
- (40) 9ª regla.-Las terminaciones del pretérito imperfecto de indicativo de los verbos de la 1ª conjugación (infinitivo en -ar) y también el mismo tiempo del verbo ir (iba - ibas - iba - íbamos - ibais - iban), como: amaba - rezábamos - llorabais - iban.

REGLAS DE LA V

Se escriben con v:

- (41) 1ª regla.-Las palabras que empiezan por di, menos: dibujo - dibujar - dibujante, como: divino - diversión.
- (42) 2ª regla.-Las palabras que empiezan por vice-vlila, menos: billar (juego) y biceps (músculo), como: viceversa - villanía.

- (43) 3ª regla. - Las palabras que empiezan por ad,
como: adverbio - adversario.
- (44) 4ª regla. - Las palabras que empiezan por lla - lle
- llo - llu.
como: llave - llevar - llover - lluvia.
- (45) 5ª regla. - Las palabras que empiezan por pre - pri
- pro - poi.
menos: prebenda - probar - probeta - probo,
como: prevenir - privar - provecho - polvo.
- (46) 6ª regla. - Las palabras que terminan en venir,
como: convenir - prevenir.
- (47) 7ª regla. - Las palabras que terminan en tivo - tiva
- tivamente,
como: caritativo - activa - positivamente.
- (48) 8ª regla. - Las palabras que terminan en ava - ave
- avo; eva - eve - evo; iva - ive - ivo,
menos: haba, jarabe, cabo; prueba,
debe, sebo; arriba, caribe, recibo, y
algunas más.
- (49) 9ª regla. - Los nombres de los números y las esta-
ciones del año,
como: octavo, nueve, veinte, verano.

Pronomes interrogativos

Para fazermos perguntas utilizamos os pronomes interrogativos. A seguir uma lista com os principais pronomes interrogativos. Repare que com esta função eles vêm acentuado.

Cómo	Como
Cuál	Qual
Cuáles	Quais
Cuándo	Quando
Cuánto	Quanto
Cuántos	Quantos
Dónde	Onde
Para qué	Para quê
Por qué	Por que
Qué	Que
Quién	Quem
Quiénes	Quem (plural)

Pronomes Relativos têm o mesmo significado que os pronomes interrogativos, mas suas funções sintáticas são diferentes. Os pronomes relativos não levam o acento.

cual = qual

cuales = quais

donde = onde

que = que

quien = quem

quienes = quem (plural)

a quien = a quem

Exemplos:

Esta es la casa **donde** estuve. (pronome relativo)

¿**Dónde** estuviste ayer? (pronome interrogativo)

Futuro

Futuro Simple

Formas regulares: Se unem ao infinitivo dos verbos em -ar, er, -ir as seguintes terminações:

yo **comprar-é** tú

compra-ás él,

ella **compra-á**

nosotros **comprar-emos**

vosotros **comprar-éis**

ellos, ellas **comprar-án**

Formas irregulares: Mudam a raiz mas as terminações são as mesmas que as dos verbos regulares.

decir **dir-**

hacer **har-**

poder **podr-**

querer **querr-**

saber **sabr-**

salir **saldr-**

tener **tendr-**

venir **vendr-**

Uso

O futuro imperfeito expressa uma ação futura. Pode ser substituído por **ir a + infinitivo**.

· Esta tarde **saldré** contigo (= **voy a salir** contigo).

Pode expressar **probabilidade** no presente.

· Ellos **vendrán** esta tarde (= *probablemente*).

Utilizamos **seguramente** e **supongo que** para referirmos ao futuro com alguma dúvida.

· **Seguramente** *llegará antes de comer*.

· **Supongo que** *volverán temprano*.

Futuro Imperfeito do Indicativo

Verbos regulares -ar (trabajar)

yo trabajar-é tú

trabajar-ás él,

ella trabajar-á

nosotros trabajar-emos

vosotros trabajar-éis

ellos, ellas trabajar-án

Verbos regulares -er (comer)

yo comer-é tú

comer-ás él,

ella comer-á

nosotros comer-emos

vosotros comer-éis

ellos, ellas comer-án

Verbos regulares -ir (escribir)

yo escribir-é tú

escribir-ás él,

ella escribir-á

nosotros escribir-emos

vosotros escribir-éis

ellos, ellas escribir-án

Verbos irregulares

Para os seguintes verbos irregulares devemos fazer as mudanças que se indicam, e acrescentar as terminações que aparecem na continuação:

yo - é tú -
ás él, ella
- á
nosotros –emos
vosotros - éis
ellos, ellas – án

Verbos que mudam no futuro imperfeito do indicativo:

Caber cabr-
Decir dir-
Haber habr-
Hacer har-
Poder podr-
Poner pondr-
Querer querr-
Saber sabr-
Tener tendr-
Valer valdr-
Venir vendr-
Salir saldr-

Futuro Proximo

IR A + infinitivo Para expresar planes y proyectos en el futuro. ej **Voy a pagar**

PODER + infinitivo Para pedir permiso. ej **¿Puedo pagar?** **TENER QUE + infinitivo** Expresa necesidad u obligación de forma personal. ej **Tengo que pagar** **QUERER + infinitivo** Expresa voluntad o deseo **DEBER + infinitivo** Necesidad u obligación de forma personal. ej **Debo limpiar la casa**

Ejemplos: Voy a comprar un periódico = lo voy a comprar = voy a comprarlo = ¿Puedes darme el libro? = ¿Me puedes dar el libro? = No, yo no te lo puedo dar = No, yo no puedo dártelo ----> forma más normal

¿Váis a enviar el paquete a vuestros amigos? Sí, les lo vamos a enviar Sí, se lo vamos a enviar Sí, vamos a enviárselo = ¿Me puedes ayudar? = ¿Puedes ayudarme? = Sí, te puedo ayudar = Sí, puedo ayudarte ¿Vas a regalarle a Pepa unos zapatos? Sí, voy a regalárselos

FUTURO SIMPLE

1. Acción futura.

El año próximo iré a París.

Futuro PLANEADO - el PRESENTE es más normal.

El año próximo voy a París.

Futuro PRÓXIMO - IR A + INFINITIVO

Ahora mismo voy a estudiar.

Yo supongo que mañana vendrá

(Un futuro en que no está seguro).

2. Expresa una ÓRDEN próxima a la AMENAZA

Juanito, vas a comprar el pan, por favor...

Juanito, ve a comprar el pan

Juanito, irás a comprar el pan o te quito el Gameboy!

No matarás. (leyes, culto)

3. Futuro de SORPRESA y su significado es como un presente

¡Serás tonto! = Eres tonto

4. Probabilidad o polémica en un tiempo presente

¿Qué hora es?

- Serán las 2. (cuando no tiene reloj).

= Quizá son las 2.

Es el mejor jugador del Barça.

Será el mejor jugador PERO hoy está jugando muy mal.

Las verduras son buenas para la salud.

Serán buenas PERO yo las odio.

FUTURO COMPUESTO

Tiempo futuro terminado antes del otro futuro.

Mañana a las 9 ya los niños habrán recibido sus regalos.

Indica probabilidad y polémica en un tiempo pasado próximo al presente (Pt. Perfecto).

Juan habrá llegado ya a Salamanca. = Quizá ha llegado.

Ha jugado 5 años en el Real Madrid.

Habrá jugado 5 años en el Real Madrid, PERO es malísimo.

Futuro Simple (Futuro Imperfecto)

Formación:

Verbos Regulares

1^a, 2^a y 3^a conjugaciones **é as INFINITIVO = á emos eis án**

Verbos Irregulares

Mismas terminaciones, pero la raíz cambia:

TENER – TENDR (ej tendré, tendrás, tendrá, tendremos, tendréis, tendrán)

VENIR – VENDR

PONER- PONDR

PODER - PODR

SABER - SABR

DECIR – DIR

QUERER - QUERR

HABER - HABR

HACER - HAR

CABER - CABR

VALER-VALDR

SALIR - SALDR

Cuando se usa:

Para hacer predicciones (ej Mañana lloverá en el norte).

Para hechos que pensamos tener muy claros (ej Nunca subiré en avión, Siempre te querré).

Para posponer cosas que no deseamos realizar en ese momento (ej Más tarde lo haremos. Luego iremos).

Cuando queremos expresar una idea con mayor seguridad (ej Creo que vendrá. Seguramente querrá ir. Supongo que.. Seguro que. Pienso que (...)). Para expresar duda, probabilidad o inexactitud en el presente (ej Ahora estará en casa. Tendrá 25 años. Ahora serán las 11).

Futuro Compuesto (Perfecto)

Formación:

Se forma con el futuro simple del verbo auxiliar HABER más el participio pasado del verbo que conjugamos.

habré

habrás

habrá + PARTICIPIO

habremos + PASADO

habréis

habrán

Usos del futuro compuesto:

- Acción futura anterior a otra acción también futura y en relación con el presente. Acción finalizada.

El domingo el ya habrá llegado.

En dos meses habremos terminado el trabajo.

- Para expresar probabilidad o duda en el pasado cercano. El probabilidad en pretérito perfecto.

¿Dónde ha ido Karlein?

Seguramente ha ido al servicio.

= Habrá ido al servicio.

Habrá salido ya.

Para nos entendermos



I. Solicitar ayuda

- ¡Oiga!
- ¡ Por favor!

II. Pedir información léxica

- ¿Qué significa "coche"?
- Significa "car"
"voiture".
"machina".

- ¿Qué significa "tapas"?
- Es una pequeña porción de algún alimento que se sirve como acompañamiento de una bebida.

- ¿Qué es "fallecer"?
- Es lo mismo que "morir".

III. Pedir información sobre la ortografía



- ¿Cómo se escribe "gracias" ?
- Se escribe g-r-a-c-i-a-s.

- ¿Puede/s deletrear "cucaracha"?
- c-u-c-a-r-a-ch-a.

IV. Pedir la pronunciación

- ¿Cómo se pronuncia "jamón"?
"vaca"?

- Se pronuncia "jamón".
"vaca".

- La *p* de "psiquiatra" se pronuncia?

- Más alto, fuerte, despacio, por favor.

V. Pedir confirmación

- ¿Está bien así? - Sí / No.

VI. Solicitar la repetición de algo

- No entiendo esto, ¿puede/s repetir?

- Sí, claro.

I. Sustantivo + Sustantivo

Palavra	Plural
el hombre objeto	los hombres objeto
el hombre rana	los hombres rana
el motocarro	los motocarros
el mapamundi	los mapamundis
el mueble cama	los muebles cama
la mujer araña	las mujeres araña
la mujer objeto	las mujeres objeto
el niño prodigio	los niños prodigio
la palabra clave	las palabras clave
el sombrero hongo	los sombreros hongo
el sueldo base	los sueldos base

II. Sustantivo + Adjetivo

Palavra	Plural
el arco iris	los arco iris
el camposanto	los camposantos
carilargo/a	carilarg o/a s
el padrenuestro	los padrenuestros
el pasodoble	los pasodobles
boquiabierto/a	boquiabierto/as

III. Adjetivo + Sustantivo

Palavra	Plural
el bajo relieve	los bajo relieves
el salvoconducto	los salvoconductos
el mediodía	los mediodías
la medianoche	las medianoches
el santiamén	los santiamenes

IV. Verbo + Sustantivo

Palavra	Plural
el abrelatas	los abrelatas
el aguafiestas	los aguafiestas
el alzacuellos	los alzacuellos
el avemaría	los avemarías
el cantamañanas	los cantamañanas
el cascanueces	los cascanueces
el cascarrabias	los cascarrabias
el portapapeles	los portapapeles
el quitamanchas	los quitamanchas
el quitasol	los quitasoles
el rascacielos	los rascacielos

el rompeolas	los rompeolas
el sacacorchos	los sacacorchos
el sacamuelas	los sacamuelas
el tocadiscos	los tocadiscos
el trabalenguas	los trabalenguas
el tejemanejes	los tejemanejes
el tragaperras	los tragaperras
el vivalavirgen	los vivalavirgen

V. Adjetivo + Adjetivo

Palavra	Plural
agridulce	agridulces
el altibajo	los altibajos
la bienvenida	las bienvenidas
sordomudo/a	sordomudo/as

VI. Verbo + Verbo

Palavra	Plural
El correveidile	Los correveidiles

VII. Sustantivo + Verbo

Palavra	Plural
el hispanohablante	los hispanohablantes

VIII. Pronombre + Verbo

Palavra	Plural
cualquiera	cualesquiera
el quehacer	los quehaceres
quienquiera	quienesquiera

Prefixos

I. Forma negativa de algunos sustantivos

Estas reglas afectan sobre todo a aquellos sustantivos que provienen de un adjetivo que ya se forma según el mismo modelo.

- En la gran mayoría de los casos, éste se forma con el prefijo **in-**:

accesibilidad / **in**accesibilidad

cultura / **in**cultura

fidelidad / **in**fidelidad

necesidad / **in**necesidad

madurez / **in**madurez

- Delante de una palabra que empiece por p- o b- , el prefijo se convierte en im-:

previsibilidad / **im**previsibilidad

probabilidad / **im**probabilidad

personalidad / **im**personalidad

- Los adjetivos que empiezan por l- usan el prefijo i-, y los que comienzan por r- utilizan ir-:

legalidad / **i**legalidad

realidad / **ir**realidad

regularidad / **ir**regularidad

responsabilidad / **ir**responsabilidad

- Frecuente también es el prefijo **des-**:

motivación / **des**motivación

esperanza / **des**esperanza

conocimiento / **des**conocimiento

contento / **des**contento

acierto / **des**acierto

acuerdo / **des**acuerdo

ventura / **des**ventura

- Menos frecuente es el prefijo **mal-**:

educación / **mal**educación

acostumbrado / **mal**acostumbrado

querencia / **mal**querencia

aventura / **mal**aventura

- Hay el prefijo privativo **a-**, pero su uso es muy restringido:

moralidad / **amoralidad**
normalidad / **anormalidad**

II. Forma negativa de algunos adjetivos

- En la gran mayoría de los casos, éste se forma con el prefijo **in-**:

correcto / incorrecto
culto / inculto
fiel / infiel
imaginable / inimaginable
necesario / innecesario
maduro / inmaduro

- Delante de una palabra que empieza por **p-** o **b-** , el prefijo se convierte en **im-** :

bebible / imbebible
borrable / imborrable
previsto / imprevisto
probable / improbable
personal / impersonal

- Los adjetivos que empiezan por **l-** usan el prefijo **i-**, y los que comienzan por **r-** utilizan **ir-**:

legal / ilegal
logico / ilogico
real / irreal
regular / irregular
responsable / irresponsable

- Frecuente también es el prefijo **des-**:

agradable / desagradable
provisto / desprovisto
conocido / desconocido
contento / descontento
apreciado / despreciado
afortunado / desafortunado

- Menos frecuente es el prefijo **mal-**:

educado / maleducado
acostumbrado / malacostumbrado
casado / malcasado
aventurado / malaventurado

□ Hay el prefijo privativo **a-**, pero su uso es muy restringido:

moral / amoral
político / apolítico
normal / anormal

Nota 1: No siempre este par tal como lo presentamos aquí funciona. Hay palabras que por una formación culta llevan estos prefijos, pero no existe una forma positiva de los mismos:

ateo (no existe la forma positiva *teo)
apóstata (no existe la forma positiva *póstata)

Nota 2: Hay palabras que no funcionan de este modo, y los radicales de las formas contrarias no tiene ninguna relación.

habil / torpe
gordo / delgado

III. Forma negativa de algunos verbos

Estas reglas afectan sobre todo a aquellos sustantivos que provienen de un adjetivo que ya se forma según el mismo modelo.

□ Podemos encontrar a veces el prefijo **des-**:

motivar / **des**motivar
proveer / **des**proveer
conocer / **des**conocer
contentar / **des**contentar
apreciar / **des**preciar

□ Muy poco frecuente es el prefijo **mal-**:

casarse / malcasarse
criar / malcriar
vivir / malvivir

Pero para la mayor parte de los verbos:

○ Los radicales de las formas contrarias no tiene ninguna relación.

subir / bajar entrar / salir

- O Si bien radicales pueden ser los mismos, no se trata necesariamente de contrarios:

cubrir / descubrir
 escribir / describir /
 inscribir partir / impartir
 pedir / impedir
 presionar / impresionar
 formar / informar

Hay verbos que por de los cuales llevan estos prefijos, pero no existe una forma positiva de los mismos:

acercarse (no existe la forma positiva *cercarse)
 destinar (no existe la forma positiva *tinar)

I. Forma negativa de algunos adverbios

Afortunadamente, desinteresadamente, etc.

Sufijos

Algunas preposiciones tienen un sentido limitado, es decir, sólo tienen un significado, y otras pueden tener múltiples sentidos.

SUFIJO	SIGNIFICADO Y FUNCIÓN	Ejemplos
-acho/a	Despectivo en sustantivos y adjetivos	pobl acho ric acho
-aco/a	Despectivo y gentilicio en sustantivos y adjetivos	libr aco austrí aco
-ada	En sustantivos que expresan "lo que cabe" y "golpe"	cuchar ada pedr ada
-aje	En sustantivos que indican "acción", "lugar", "conjunto", "tiempo", etc.	abord aje aprendiz aje
-ajo/a	Diminutivo y despectivo en sustantivos y adjetivos	mig aja pequeñ ajo
-al	En adjetivos o sustantivos expresan "pertenencia" y "abundancia"	arbitr al lodaz al
-algia	Voz griega equivalente de "dolor"; en sustantivos	nostalg ia neur algia

-amen	En sustantivos que indican sentido colectivo	maderamen velamen
-án/-ana	En sustantivos y adjetivos	gavilán truhán
-ancia	En sustantivos abstractos que indican "acción"	discrepancia
-anza	En sustantivos derivados de verbos; expresan "acción" y "efecto", o "cargo"	confianza ordenanza
-ario/a	En sustantivos y adjetivos que indican "pertenencia", "profesión" o "lugar"	disciplinario armario
-arquía	Voz griega que significa "mandar" y se usa en sustantivos abstractos	monarquía anarquía
-ático/a	En sustantivos y adjetivos que indican "pertenencia"	lunático fanático
-ato/a	Sustantivos que en masculino indican "dignidad u oficio"; en femenino, "acción"	decanato cabalgata
-avo/a	Unido a un numeral, indica la parte en que se divide la unidad	octavo trezavo
-bio/a	Voz griega que equivale a "vida"; en adjetivos	anfibio
-ble	Adjetivos derivados de verbos; expresan "capacidad para recibir la acción"	creíble amable
-bundo/a	Expresa "intensidad" en adjetivos derivados de verbos	vagabundo errabundo
-cefalia -céfalo/a	Significa "cabeza"	XXX
-cida -cidio	Voz latina que significa "mata"; usada en adjetivos	hormiguicida suicidio
-ción	Expresa "acción", en sustantivos derivados de verbos	asunción producción cocción
-cito/a -cico/a -cillo/a -zuelo/a	Diminutivos de palabras agudas de dos o más sílabas terminadas en "n" o "r"	mujercita calzoncillo ladronzuelo
-cracia -crata	Voz griega que equivale a "fuerza, poder, gobierno"; sustantivos y adjetivos	democracia demócrata

-cronía	Significa "tiempo"	sincronía
-cultor/a - cultura	Significan "cultivo, cultivador" y se usan en personas y sustantivos abstractos	apicultor agricultura
-dad	En sustantivos abstractos derivados de adjetivos	brevedad generosidad
-dero/a	En sustantivos y adjetivos derivados de verbos; indican "instrumento", "lugar" o "capacidad"	regadera lavandera
-do/a	Adjetivos y sustantivos que pueden terminar en -ado/-ido y expresan "semejanza", "dignidad", "cualidad" y "sonido"	apaisado doctorado dolorido maullido
-dor/a	Sustantivos y adjetivos derivados de verbos; expresan "agente", "lugar" o "instrumento"	boxeador comedor licuadora
-dromo	Voz griega que equivale a "carrera"; en sustantivos	autódromo velódromo
- dura	En sustantivos derivados de verbos; indican "acción" o "efecto"	picadura atadura
- ear	En verbos derivados de sustantivos y adjetivos; expresan "acción"	agujerear vocear
-ececito/a	En sustantivos y adjetivos de una sílaba, en forma diminutiva	piececito pececito
-ecito/a	En sustantivos y adjetivos (en femenino); se usan en diminutivo	florecita puertecita cochecito pobrecita
-edal	En sustantivos que indican "lugar donde abunda algo"	roble dal rosedal
-edo/a	En sustantivos colectivos	roble do alameda.
-ejo/a	En sustantivos y adjetivos diminutivos, con matiz despectivo	calleja animalejo
-endo/a	En sustantivos y adjetivos; expresan "necesidad"	estupendo dividendo

-eno/a	Numerales ordinales o sustantivos colectivos	noveno decena
-ense	En sustantivos y adjetivos gentilicios	platense nicaragüense
-ento/a	En adjetivos en los que se expresa la idea de "manera, condición"	amarillento violento
-erio/a	En sustantivos derivados de verbos; expresa "acción"	imperio improperio
-ero/a	En sustantivos y adjetivos; expresa la idea de "oficio", "árbol", "lugar" y "pertenencia"	panadero fiambra
-érrimo/a	Adjetivos en grado superlativo	misérrimo paupérrimo
-és/-esa	En sustantivos y adjetivos gentilicios.	milanés francés cordobesa
- esa	Femeninos de algunos nombres de cargos o de hembras de animales	condesa tigresa
-ez	Patronímicos (apellidos) y sustantivos abstractos	López Pérez escasez lucidez
- eza	En sustantivos abstractos femeninos derivados de adjetivos	Firmeza pureza delicadeza
-ezno/a	En sustantivos con valor diminutivo.	lobezno osezno viborezno
-fagia	Partícula griega que equivale a "comer"; en sustantivos	antropofagia aerofagia
-fero/a	Forma latina que significa "que lleva"; en adjetivos	petrolífero aurífera
- ficio	Forma latina, equivalente de "hacer"; en sustantivos abstractos	beneficio artificio
-fico/a		

Apócope

I. Introducción

Se define el apócope como la pérdida de una o varias letras al final de una palabra.

Esto se produce en algunos adjetivos o adverbios cuando van delante de un nombre, de un numeral, de un adjetivo o de un adverbio.

Por ejemplo, **bueno** se convierte en **buen** delante de un nombre masculino singular.

Ej.: Juan es un buen amigo.

Sin embargo, este fenómeno sólo se produce cuando se reúnen estas condiciones de posición delante del nombre.

Ejs.:

Juan es un chico (muy) **bueno**.

Juan es **bueno**.

Juan es **bueno** en matemáticas.

Y tampoco cuando acompaña a un nombre que no es masculino singular.

Ejs.:

María es una **buena** amiga.

Ellos son muy **buenos** cantantes.

Estas chicas son muy **buenas** alumnas.

II. Adjetivos

Los adjetivos siguientes adoptan la forma apocopada:

II.1. Delante de un nombre singular masculino o femenino

	Forma apocopada
cualquiera	cualquier
grande	gran

Ejs.:

Miguel aparecerá en **cualquier** momento. Es una **gran** oportunidad para él.

II.2. Delante de un nombre masculino singular

	Forma apocopada
bueno	buen
malo	mal
primero	primer
tercero	tercer
uno	un
alguno	algún
ninguno	ningún

Ejs.:

Carlos es un **buen** abogado.

No es un **mal** chico a pesar de las apariencias.

Mi **primer** coche era rojo.

Está en el **tercer** año de Medicina.

Llegó con **un** abrigo nuevo.

Me pareció prudente darle **algún** consejo.

No creo que tenga **ningún** disco de ese cantante.

II.3. Delante de un nombre propio masculino

	Forma apocopada
santo	san

Ejs.:

San Pedro, **San** Juan, **San** Miguel, etc...

Con todo, hay algunas excepciones: **Santo** Ángel, **Santo** Domingo, **Santo** Tomás, **Santo** Tomé y **Santo** Toribio.

II.4. Números

Delante de un sustantivo masculino o femenino, delante de un número que multiplica y delante de un sustantivo masculino plural.

	Forma apocopada
ciento	cien
veintiuno	veintiún

Ejs.:

Creo que seríamos unas **cien** personas en la fiesta.

Mi hermano cumplió **veintiún** años la semana pasada

Con todo, hay algunas excepciones: **Santo** Ángel, **Santo** Domingo, **Santo** Tomás, **Santo** Tomé y **Santo** Toribio.

III. Adverbios

Tienen una forma apocopada los siguientes adverbios:

III.1. Delante de un participio pasado usado como adjetivo

	Forma apocopada
recientemente	recién

Ejs.:

El pan está **recién** hecho.

Julia se manchó con una pared **recién** pintada.

III.2. Delante de un adjetivo o un adverbio

	Forma apocopada
tanto	tan
cuanto	cuan

Ejs.:

Dicen que Pedro es **tan** alto como mi hijo. Cayó en el suelo **cuan** largo era.

Gerundio

I. Formación del gerundio

I.1. Gerundio regular

-AR	- ando
-ER	- iendo
-IR	- iendo

Nota: No hay que olvidar que el gerundio es una forma invariable.

1.2. Gerundios irregulares

1.2.a. Gerundios con modificación ortográfica

No debe realmente considerarse una irregularidad.

Únicamente seguimos la regla ortográfica del español, según la cual en el caso del triptongo formado por:

vocal + i átona + vocal, la **i** se escriba **y**

Ej.:

leer *leiendo leyendo

El mismo fenómeno se produce en inicio de palabra

Ej.:

ir *iando yendo

Pero a todos los efectos, incluso en el plano fonético, el resultado es el mismo en uno y otro caso.

El mismo fenómeno se produce en inicio de palabra

INFINITIVO	GERUNDIO	Y TAMBIÉN:	
caer	<i>cayendo</i>	recaer	<i>recayendo</i>
construir	<i>construyendo</i>	reconstruir	<i>reconstruyendo</i>
destruir	<i>destruyendo</i>		
huir	<i>huyendo</i>	rehuir	<i>rehuyendo</i>
influir	<i>influyendo</i>		
instituir	<i>instituyendo</i>		
instruir	<i>instruyendo</i>		
ir	<i>yendo</i>		
leer	<i>leyendo</i>	releer	<i>releyendo</i>
oir	<i>oyendo</i>		
proveer	<i>proveyendo</i>		
traer	<i>trayendo</i>	contraer	<i>contrayendo</i>
		sustraer	<i>sustrayendo</i>
		retraer	<i>retrayendo</i>
poseer	<i>poseyendo</i>		

I.2.b. Gerundios con cambio vocálico e > i

INFINITIVO	GERUNDIO	Y TAMBIÉN:	
adherir	<i>adhiriendo</i>		
convertir	<i>convirtiendo</i>		
corregir	<i>corrigiendo</i>		
decir	<i>diciendo</i>	bendecir	<i>bendiciendo</i>
		contradecir	<i>contradiciendo</i>
		maldecir	<i>maldiciendo</i>
		predecir	<i>prediciendo</i>
derretir	<i>derritiendo</i>		
divertir	<i>divirtiendo</i>		
elegir	<i>eligiendo</i>	reelegir	<i>reeligiendo</i>
erguir	<i>irguiendo</i>		
freír	<i>friendo</i>		
herir	<i>hiriendo</i>		
hervir	<i>hirviendo</i>		
invertir	<i>invirtiendo</i>		
medir	<i>midiendo</i>		
mentir	<i>mintiendo</i>	desmentir	<i>desmintiendo</i>
pedir	<i>pidiendo</i>	impedir	<i>impidiendo</i>
pervertir	<i>pervirtiendo</i>		
preferir	<i>prefiriendo</i>		
repetir	<i>repitiendo</i>		
reír	<i>riendo</i>		
rendir	<i>rindiendo</i>		
reñir	<i>riñendo</i>		
seguir	<i>siguiendo</i>	conseguir	<i>consiguiendo</i>
		perseguir	<i>persiguiendo</i>
sentir	<i>sintiendo</i>	presentir	<i>presintiendo</i>
servir	<i>sirviendo</i>		
venir	<i>viniendo</i>	convenir	<i>conviniendo</i>
		intervenir	<i>interviniendo</i>
		prevenir	<i>previniendo</i>
		subvenir	<i>subviniendo</i>
vestir	<i>vistiendo</i>		

I.2.c. Gerundios con cambio vocálico o > u

INFINITIVO	GERUNDIO
morir	<i>muriendo</i>
dormir	<i>durmiendo</i>
poder	<i>pudiendo</i>

II. Uso del gerundio

No es propio a este nivel ser exhaustivo en lo que al gerundio se refiere. Sin embargo, vamos a dar algunos de los usos más frecuentes en los que vamos a encontrarlo:

El gerundio funciona como adverbio, que puede ser o no complemento circunstancial de un verbo y, por tanto, no admite ningún tipo de determinantes, aunque sí complementos verbales.

El gerundio expresa acción simultánea (*Hablaba comiendo*) o duración (*Continúa lloviendo*).

El gerundio se emplea:

□ En **perífrasis verbales**

Ejs.:

Jacinta estaba comiendo cuando llegué

Seguiré escribiéndole aunque no me responda

Lleva veinticinco años trabajando en la misma empresa

□ Desempeñando una **función adjetiva**

Ej.: Vi a mi vecina hablando con un desconocido (= que hablaba)

□ Con **valor causal**

Ej.: Sabiendo que llegaríais tarde, cené sola (= como sabía)

□ Con **valor condicional**

Ej.: Manteniéndonos unidos, no debemos temer nada (= si nos mantenemos)

□ Con **valor concesivo**

Ej.: Aun siendo de familia humilde, Ana posee una educación exquisita (aunque sea)

□ Con **valor copulativo**

Ej.: Gabriel García Márquez es un gran escritor, habiendo sido recompensado numerosas veces por ello (= y además)

Nota:

- Hay que tener cuidado y evitar algunas **construcciones** que podrían resultar **ambiguas**:

Ej.: Vi a mi vecina saliendo de casa
(¿Quién sale de casa? ¿Yo, que salía de casa, vi a mi vecina? ¿Vi a mi vecina, la cual salía de casa?)

- En algunas construcciones de gerundio, en la **forma negativa**, se recurre a **sin + infinitivo**, que no tiene un valor durativo sino puntual:

Ejs.:

Llevo dos días durmiendo muy poco Llevo dos noches sin dormir
Sigo viendo a Aurora aunque ya no somos novios Sigo sin ver lo que
quieres decirme
Aun siendo buenos amigos, a veces nos enfadamos Aun sin ser
amigos, nos respetamos

A casa



Cômodos	Cuartos
banheiro	cuarto de baño
quarto	dormitorio
sala de jantar	comedor
hall	pasillo
cozinha	cocina
sala	salón
despensa	despensa
despacho	despacho
toilet	aseo



Banheiro	CUARTO DE BAÑO
Banheira	bañera
Bidê	bidet
Espelho	espejo
Chuveiro	ducha
Sabão	jabón
Torneira	grifo
Toalha	toalla
lavabo	lavabo



Quarto	DORMITORIO
despertador	despertador
cama	cama
manta	manta
estante	librería
carpete	alfombra
cadeira	silla
lâmpada	lámpara
colchão	colchón
almofada	almohada
Tapete pequeno	alfombra
lençol	sábana
Prateleira	estantería
Armário	armario



KITCHEN

COCINA

Sabão	leija
Tigela	escudilla
Escova	escoba
Pano	trapo
Cafeteira	cafetera
Cozinha	cocina
Saca-rolhas	sacacorchos
Taça, xícara	taza
Lavadora de pratos	lavaplatos
Garfo	tenedor
congelador	congelador
Frigideira	la sartén
Copo	vaso/copa
Foinho	homillo
Ferro de passar	plancha
ironing board	tabla de planchar
Faca	cuchillo
Microondas	microondas
Batedeira	batidora
Forno	horno
Prato	plato
Caçarola	cacerola
Colher	cuchara
Mesa	mesa
Chaleira	tetera
abridor de latas	abrelatas
tostadeira	tostador
secadora	secador
aspirador	aspirador
detergente	detergente



Sala

SALÓN

Cinzeiro	cenicero
Poltrona	sillón
estante	librería
relógio	reloj (pared)
sofá	sofá
televisão	televisor

Formas de tratamiento

I. Introducción

Las dos maneras usuales de nombrar a una persona al dirigirse a ella son la familiar, "tú", y la más respetuosa, "usted". Puede decirse, en general, que la tendencia no sólo en la época estrictamente actual, sino ya desde algunas generaciones, es a restringir el uso de "usted" y ampliar el de "tú".

II. "Tú" (o el tuteo)

El uso del **"tú"**, la 2ª persona del singular, es el tratamiento corriente entre las personas de la misma familia o entre amigos.

La gente joven suele tutearse desde el primer encuentro, incluso si es con motivo de una relación profesional.

También es casi regla el tuteo entre personas de la misma profesión entre las que no existe diferencia notable de edad o de categoría o posición. En el trato familiar a que corresponde **"tú"**, se puede llamar a la persona de que se trata, tanto dirigiéndose a ella como hablando de ella, por su nombre de pila (por ejemplo, a las personas con quien se tiene parentesco) y, en casos de menos intimidad, por su apellido (por ejemplo, entre compañeros de clase o de profesión); en uno y otro caso, sin añadir ningún tratamiento de respeto.

III. "Usted" / "ustedes"

Se trata de la contracción de la antigua forma "vuestra merced".

"Usted" y **"ustedes"** es el pronombre empleado para dirigirse a una persona con quien se habla, cuando no se la llama **"tú"** o con algún tratamiento especial.

En español se emplea el pronombre de la 3ª persona del singular, **"usted"** (cuya abreviación es **"Ud"** o **"Vd"**), al dirigirse a un solo interlocutor, o bien la 3ª persona del plural, **"ustedes"** (cuya abreviación es **"Uds"** o **"Vds"**), al dirigirse a varios interlocutores.

Tal como hemos dicho en la breve introducción, en general, la tendencia desde hace varias generaciones, es a restringir el uso de **"usted"** y ampliar el de **"tú"**.

Sin embargo, entre las clases populares, especialmente del campo, es frecuente todavía que los hijos llamen a los padres de **"usted"**.

Con el tratamiento de **"usted"** cabe llamar a la persona de que se trate por su nombre de pila o su apellido sin añadir ningún otro tratamiento, por el apellido precedido de **"señor"** o por el nombre de pila precedido de **"don"**.

No es fácil dar reglas sobre el uso de las distintas maneras de dirigirse o referirse a una persona según el grado de respeto con que se la trata.

Estas maneras varían no sólo de una región y hasta de una ciudad a otra, sino entre las distintas capas sociales; y dependen también en mucha parte de la desenvoltura, sociabilidad, etc., de la persona que las usa.

Para las mujeres, se hace distinción entre **"señora"**, aplicado a las mujeres casadas, y **"señorita"**, aplicado a las solteras. A las mujeres casadas suele nombrárselas con el apellido del marido precedido de **"señora de"** cuando se habla de ellas. En cambio, lo mismo **"señora"** que **"señorita"** sin nombre se emplean mucho intercalados como vocativo en la conversación (ej.: *"Usted, señora, no sabe lo que es vivir este tipo de experiencia"*).

El tratamiento con **"don"** o **"doña"**, seguido siempre del nombre de pila y no del apellido, es el más respetuoso entre los ordinarios. Se aplica a todas las personas que merecen especial respeto del que habla por su edad o categoría y con las que no tiene familiaridad.

Para dirigirse a una persona hay, aparte de los tratamientos corrientes de **"tú"** y **"usted"**, los especiales de **"excelencia, señoría"**, etc. A los tratamientos especiales tienen derecho personas con título nobiliario o que ocupan ciertos cargos.

IV. "vos" (o el voseo)

En algunos países hispanoamericanos, en vez de otro pronombre de segunda persona, se trata a alguien de **"vos"**.

Negação

Imperativo Negativo

Formas de usted y ustedes son iguales que el imperativo afirmativo.
Terminaciones:

		AR	ER	IR
tú	No	es	as	as
usted	No	e	a	a
vosotros	No	éis	áis	áis
ustedes	No	en	an	an

Nota: conocer – no conozcas, no conozca, no conozcáis, no conozcan
otros de OCER, ECER, UCIR son similares .

construir – no construyas, no construya, con construyáis, no construyan

pedir – no pidas, no pida, no pidáis, no pidan

pensar – no pienses, no piense, no penséis, no piensen entender

– no entiendas, no entienda, no entendáis, no entiendan volver –

no vuelvas, no vuelva, no volváis, no vuelvan

medir – no midas, no mida, no midáis, no midan

Posibles irregularidades en 3ª conjugación:

e – ie no es posible, vosotros es e – i

e – i

o – ue en forma vosotros ES

o – u

ucir

uir

sentir – no sientas, no sienta, no sintáis, no sientan

dormir – no duermas, no duerma, no durmáis, no duerman

contar – no cuentes, no cuente, no contéis, no cuenten

obedecer – no obedezcas, no obedezca, no obedezcáis, no obedezcan

preferir – no prefieras, no prefiera, no prefiráis, no prefieran

morirse – no te mueras, no se muera, no os muráis, no se mueran

mentir – no mientas, no mienta, no mintáis, no mientan

servir – no sirvas, no sirva, no serváis, no sirvan

		SER	IR	TENER	VENIR
tú	No	seas	vayas	tengas	vengas
usted	No	sea	vaya	tenga	venga
vosotros	No	seáis	vayáis	tengáis	vengáis
ustedes	No	sean	vayan	tengan	vengan

		PONER	SALIR	HACER	OIR
tú	No	pongas	salgas	hagas	oigas
usted	No	ponga	salga	haga	oiga
vosotros	No	pongáis	salgáis	hagáis	oigáis
ustedes	No	pongan	salgan	hagan	oigan

		SABER	DECIR	IRSE
tú	No sepas	digas	no te vayas	
usted	No sepa	diga	no se vaya	
vosotros	No sepáis	digáis	no os vayáis	
ustedes	No sepan	digan	no se vayan	

Afirmación

La forma vosotros siempre regular en el radical

Formación:

1ª conjugación (-AR): **radical +**

tú	-	a
usted	-	e
vosotros	-	ad
ustedes	-	em

ej tomar – toma tú, tome usted, tomad vosotros, tomen

ustedes empezar – empieza, empieza, empieza, empezad, empiecen

volar – vuela, vuele, volad, vuelen soñar

– sueña, sueñe, soñad, sueñen pensar –

piensa, piense, pensad, piensen

2ª conjugación (-ER): **radical +**

tú	-	e
usted	-	a
vosotros	-	ed
ustedes	-	na

beber – bebe, beba, bebed, beban

querer – quiere, quiera, quered, quieran

volver – vuelve, vuelva, volved, vuelvan

conocer – conoce, conozca, conoced, conozcan

3ª conjugación (-IR): **radical +**

tú	-	e
usted	-	a
vosotros	-	id
ustedes	-	na

vivir – vive, viva, vivid, vivan

dormir – duerme, duerma, dormid, duerman

conducir – conduce, conduzca, conducid, conduzcan

reír – ríe, ría, reíd, rían

sugerir – sugiere, sugiera, sugerid, sugieran

vestir – viste, vista, vestid, vistan

conseguir – consigue, consiga, conseguid, consigan

construir – contruye, construya, construid, construyan

IRREGULARES

Formación: **Verbo**

Verbos - Tempo Presente

Verbos podem ser separados dentro de três grupos, contando com as últimas duas letras do infinitivo do verbo (terminação). As terminações são: -ar, -er, e -ir.

Exemplos

amar- amar

correr- correr

vivir- viver

Você pode tirar as últimas duas letras para determinar a raiz

am-

corr

viv-

A tabela abaixo mostra a conjugação para a primeira pessoa do presente dos três verbos acima: amar (amar), correr (correr), e vivir (viver)

Para - verbos do -ar você vê as terminações -o, -as, -a, -amos, -áis, -an

Para - verbos do -er você vê as terminações -o, -es, -e, -emos, -éis, -en

Para - verbos do -ir você vê as terminações -o, -es, -e, -imos, -ís, -en

Você notará uma semelhança global para todos três verbos.

Você notará ainda mais semelhança entre verbos de terminação -er e -ir

Para o restante dos verbos você pode usar essas regras de terminação de forma generalizada como forma de diminuir esforços de memorização.

primeira pessoa	singular	amo	corro	vivo
segunda pessoa	singular	amas	corres	vives
terceira pessoa	singular	ama	corre	vive
primeira pessoa	plural	amamos	corremos	vivimos
segunda pessoa	plural	amáis	corréis	vivís
terceira pessoa	plural	aman	corren	viven

O verbo 'beber' tem mesmo significado em português. Seguindo as regras acima para verbos em -er, para conjugá-lo na primeira pessoa do singular, retiramos sua terminação (-er) obtendo 'beb' e então acrescentamos o 'o', ficando bebo.

Yo bebo. Eu bebo.

Para reconhecer se um verbo é do tipo -ar, -er ou -ir basta vê-lo em sua forma infinitiva.

Adjetivos possessivos

mi (meu/minha)
 tu (teu/tua)
 su (seu/sua)
 nuestro (nosso)
 nuestra (nossa)
 nuestros (nossos)
 nuestras (nossas)

Pronomes possessivos

el mío la
 mía los
 míos las
 mías el
 tuyo la
 tuya los
 tuyos las
 tuyas el
 suyo la
 suya los
 suyos las
 suyas

Tú tienes mi lápiz y yo tengo el tuyo.
 Você tem meu lápis e eu tenho o seu.

el nuestro
 la nuestra
 los nuestros
 as nuestras
 el vuestro (unicamente na Espanha)
 la vuestra (unicamente na Espanha)
 los vuestros (unicamente na Espanha)
 las vuestras (unicamente na Espanha)
 el suyo
 la suya
 los suyos
 las suyas

Formal	Informal
<p> - ¿Dónde vive? - Vivo en ... - ¿Vive aquí? lejos? en...? - Sí, vivo aquí. en.... No, no vivo aquí. Vivo bastante lejos. en... - ¿Vive en Santa Cruz? - Sí, vivo (allí / en Santa Cruz) No, estudio / trabajo en Santa Cruz, pero vivo en Los Angeles. </p>	<p> - ¿Dónde vives? - Vivo en ... - ¿Vives aquí? lejos? en...? - Sí, vivo aquí. en.... No, no vivo aquí. Vivo bastante lejos. en... - ¿Vives en Santa Cruz? - Sí, vivo (allí / en Santa Cruz) No, estudio / trabajo en Santa Cruz, pero vivo en Los Angeles. </p>

IV. Estado civil

Formal	Informal
<p> ¿ Está Ud casado/a? soltero/a? divorciado/a? viudo/a? </p>	<p> ¿Estás casado/a? soltero/a? divorciado/a? viudo/a? </p>

v. Profesión / actividad

<p>Formal</p> <p>- ¿A qué se dedica (usted)? / ¿Que hace (usted)?</p> <p>- Ser + (profesión o actividad) Soy arquitecto/a. peluquero/a. panadero/a. agricultor/a. actor/actriz. ejecutivo/a.</p> <p>Trabajar como + (profesión o actividad) Trabajo como... camarero/a. profesor/a. carnicero/a. dependiente/a.</p>	<p>Informal</p> <p>- ¿Estudias o trabajas?</p> <p>- Estudio.</p> <p>- ¿Qué estudias? / ¿Dónde estudias? / ¿Estás en la Universidad?</p> <p>- Estudio filosofía. química. alemán. en la Universidad de Salamanca.</p> <p>- Trabajo. ¿Que haces? / ¿Dónde trabajas?</p> <p>- Ser + (profesión o actividad) Soy arquitecto/a.</p>
<p>Trabajar en + (dominio de actividad) Trabajo en la comunicación. el cine. la informática. Estar + parado / en el paro. - ¿Y usted?</p>	<p>peluquero/a. panadero/a. agricultor/a. actor/actriz. ejecutivo/a.</p> <p>Trabajar como + (profesión o actividad) Trabajo como... camarero/a. profesor/a. carnicero/a. dependiente/a.</p> <p>Trabajar en + (dominio de actividad) Trabajo en la comunicación. el cine. la informática. Estar + parado / en el paro. - ¿Y tú?</p>

Advérbios

Advérbios podem ser construídos de adjetivos.

Você toma a forma feminina do adjetivo e acrescenta -mente para fazer isto:

natural -> naturalmente
rápido -> rápidamente

Outros advérbios:

antes (advérbio)	antes
depois(advérbio)	después
além disso (advérbio)	además

Conjunções

As conjunções e preposições ajudam você a interligar sentenças curtas. e, mas, ou etc.

Português	Espanhol
e	y
e	e
ou	o
ou	u
mas	pero
mas	sino

A palavra 'e' é utilizada se a próxima palavra começa com 'i'

A palavra 'u' é utilizada se a próxima palavra começa com "o"

John e Irene (John e Irene)

Use 'sino' se suas sentença começam com uma idéia, e caminha para uma contradição; para uma idéia contrária à anterior.

No quiero comer, sino beber (Não quero comer, mas beber)

No quieren la paz, sino la guerra (Não querem a paz, mas a guerra)

No es gris, sino rojo (Não é cinza, mas vermelho)

Subjuntivo

As formas regulares do subjuntivo são mostradas abaixo:

ame	corra	viva
ames	corras	vivas
ame	corra	viva
amemos	corramos	vivamos
améis	corráis	viváis
amen	corran	vivan

Verbos do subjuntivo podem ser usados para falar sobre alguma coisa que pode ou não existir.

Subjuntivos podem ser usados para gerar dúvida dentro de sua sentença. São usados para fazer o imperativo das segundas pessoas do singular e do plural.

São usados para formar o imperativo da primeira pessoa do plural dúvida, medo, esperança, prazer, pena.

Dudo que	Duvido que
No creo que	Não creio que
Temo que	Temo que
Me alegro de que	Me alegro que
Espero que	Espero que

Depois dos advérbios acaso quizá (Quizá venga) tal vez (Tal vez corra)

Subjuntivo Irregular:

dar	estar	haber	ir	saber	ser
dé	esté	haya	vaya	sepa	sea
des	estés	hayas	vayas	sepas	seas
dé	esté	hayay	vaya	sepa	sea
demos	estemos	hayamos	vayamos	sepamos	seamos
deis	estéis	hayáis	vayáis	sepáis	seáis
den	estén	hayan	vayan	sepan	sean

Imperativo

Três partes para esta explicação:

1. Nós falamos sobre os tipos diferentes de ordens
2. Nós mostramos as conjugações
3. Nós apontamos as regras. Isto ajuda ter todos três formas (-ar, -er, -ir) assim você vê as regras para todos os casos

Não existe imperativo para a primeira pessoa do singular, pois você não pode dar ordens para si mesmo.

Para a segunda pessoa do singular, existe uma ordem positiva (corra!) e outra ordem negativa (não corra!)

O imperativo de verbos regulares seguem o formato mostrado abaixo.

Esta tabela mostra as conjugações no imperativo:

primeira pessoa singular	---	---	---
segunda pessoa singular	ama / no ames	corre / no corras	vive / no vivas
terceira pessoa singular	ame	corra	viva
primeira pessoa do plural	amemos	corramos	vivamos
segunda pessoa do plural	amad / no améis	corred / no corráis	vivo / no viváis
terceira pessoa do plural	amen	corran	vivan

Se somente uma palavra é listada isto significa que ela é usada para ambos, tanto o imperativo afirmativo quanto o negativo.

Regras:

Para o imperativo afirmativo da segunda pessoa 'tu', basta retirar a letra 'r' do infinitivo

¡Corre!

Para o imperativo negativo da segunda pessoa 'tu', você deve colocar 'no' antes da ordem, tirar o 'r' do verbo, e então para verbos terminados:

em -ar mudar 'a' para 'es'
em -er mudar 'e' para 'as'
em -ir mudar 'i' para 'as' ¡no corras!

Para um imperativo com 'usted'

'a' muda para 'e'
'e' muda para 'a'
'i' muda para 'a'

O imperativo negativo é feito da mesma forma.

Para o imperativo da primeira pessoa do plural:

'a' muda para 'e'
'e' muda para 'a'
'i' muda para 'a'

O imperativo negativo é feito do mesmo modo:

Para o imperativo afirmativo da segunda pessoa do plural, o 'r' do infinitivo é trocado por um 'd'.

O imperativo negativo da segunda pessoa do plural é o subjuntivo da segunda pessoa do plural.

O imperativo da terceira pessoa do plural usa as formas do subjuntivo da terceira pessoa do plural.

IMPERATIVO IRREGULAR PARA A SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR

(TU)

decir	di
hacer	haz
ir	ve (ou) anda
poner	pon
salir	sal
tener	ten
venir	ven

Adj. demonstrativos

Esse, aquele, esses e aqueles

Como adjetivos, eles concordam em gênero e número com o substantivo:

este gato (este gato)
esa pergunta (essa pergunta)
aquele vampiro (aquele vampiro)

Espanhol singular	Português Singular	Plural do Espanhol	Plural Português
esta (fem.) este (mas.)	este	estas (fem.) estos (mas.)	estes
esa (fem.) ese (mas.)	esse	esas (fem.) esos (mas.)	esses
aquella (fem.) aquel (mas.)	aquele	aquellas (fem.) aquellos (mas.)	aqueles

Verbos usuais

Esta tabela consta de dez verbos, e mostram conjugações para o presente, indefinido e imperfeito.

Estar e Ser poderiam estar nesta lista mas eles já foram conjugados, assim já trabalhamos com um total de 12 verbos.

□ Nota: haber é um verbo auxiliar

		decir	dormir	entender	haber
presente	yo	digo	duermo	entiendo	he
presente	tú	dices	duermes	entiendes	has
presente	ella, él	dice	duerme	entiende	ha
presente	nosotros	decimos	dormimos	entendemos	hemos
presente	vosotros	decís	dormís	entendéis	habéis
presente	ellos	dicen	duermen	entienden	han

indefinido	yo	dije	dormí	entendí	hube
indefinido	tú	dijiste	dormiste	entendiste	hubiste
indefinido	ella, él	dijo	durmió	entendió	hubo
indefinido	nosotros	dijimos	dormimos	entendimos	hubimos
indefinido	vosotros	dijisteis	dormisteis	entendisteis	hubisteis
indefinido	ellos	dijeron	durmieron	entendieron	hubieron
imperfecto	yo	decía	dormía	entendía	había
imperfecto	tú	decías	dormías	entendías	habías
imperfecto	ella, él	decía	dormía	entendía	había
imperfecto	nosotros	decíamos	dormíamos	entendíamos	habíamos
imperfecto	vosotros	decíais	dormíais	entendíais	habíais
imperfecto	ellos	decían	dormían	entendían	habían

		hacer	poder	poner	sonreír	tener
presente	yo	hago	puedo	pongo	sonrío	tengo
presente	tú	haces	puedes	pones	sonríes	tienes
presente	ella, él	hace	puede	pone	sonríe	tiene
presente	nosotros	hacemos	podemos	ponemos	sonreímos	tenemos
presente	vosotros	hacéis	podéis	ponéis	sonreís	tenéis
presente	ellos	hacen	pueden	ponen	sonríen	tienen
indefinido	yo	hice	pude	puse	sonreí	tuve
indefinido	tú	hiciste	podiste	pusiste	sonreíste	tuviste
indefinido	ella, él	hizo	pudo	puso	sonrió	tuvo
indefinido	nosotros	hicimos	podimos	pusimos	sonreímos	tuvimos
indefinido	vosotros	hicisteis	podisteis	pusisteis	sonreísteis	tuvisteis
indefinido	ellos	hicieron	podieron	pusieron	sonrieron	tuvieron
imperfecto	yo	hacía	podía	ponía	sonreía	tenía
imperfecto	tú	hacías	podías	ponías	sonreías	tenías
imperfecto	ella, él	hacía	podía	ponía	sonreía	tenía

imperfecto	nosotros	hacíamos	podíamos	poníamos	sonreíamos	teníamos
imperfecto	vosotros	hacíais	podíais	poníais	sonreíais	teníais
imperfecto	ellos	hacían	podían	ponían	sonreían	tenían

Verbos

Os verbos 'rir' e 'sonrir' tem um acento no 'i', assim eles não são verdadeiros verbos em -ir.

sonreír- sorrir

reír- rir

Eles têm acento quando estão no presente do indicativo.

O 'e' desaparece em quatro solicitações.

Presente do indicativo:

rio	sonrío
ries	sonríes
rie	sonríe
reimos	sonreímos
reís	sonreís
ríen	sonríen

Pretérito

sonreí	reí
sonreíste	reíste
sonrió	rió
sonreímos	reímos
sonreísteis	reísteis
sonrieron	rieron

Desculpando-se

I. Fórmulas para disculparse

Formal	Informal
<ul style="list-style-type: none"> - Lo siento mucho. - Discúlpeme por el retraso. - Le pido perdón por el retraso. - Perdona, siento (mucho) el retraso. - Disculpe, lamento (mucho) el retraso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lo siento mucho. - Discúlpame por el retraso. - Te pido perdón por el retraso. - Perdona, siento (mucho) el retraso. - Disculpa, lamento (mucho) el retraso.

Nota: Las formas informal / formal corresponden al uso de imperativo (**tú / usted**) respectivamente.

II. Excusas

- El reloj no ha sonado esta mañana.
- Como es la hora punta, ¡me he encontrado con un embotellamiento, un atasco monstruoso!
- La mayor parte de las calles están en obras...
- En esta zona es casi imposible encontrar un aparcamiento.
- La reunión en que estaba se ha prolongado mucho.
- Había anotado mal la hora en la agenda. etc.

III. Reaccionar a las excusas

- No se preocupe. / No te preocupes.
- Nada, nada. / No es nada. / No pasa nada.
- No tiene importancia. / No importa.

Pronomes

Este, esse, estes e esses são pronomes demonstrativos se eles não estiverem sendo usados como adjetivos:

Espanhol singular	Singular Português	Plural do Espanhol	Plural Português
ésta (fem.) éste (mas.)	este	éestas (fem.) éestos (mas.)	estes
ésa (fem.) ése (mas.)	esse	ésas (fem.) ésos (mas.)	esses
aquélla (fem.) aquél (mas.)	aquele	aquéllas (fem.) aquéllos (mas.)	aqueles

Artigo neutro lo

lo + adjetivo

"lo" é o artigo neutro

lo bueno (o bom)

lo suyo (o seu)

Exemplo: lo mio es suyo (o meu é seu.) lo + adjetivo + que = quão

Exemplo: No sabes lo alegre que me siento ahora. (Não sabes quão alegre me sinto agora)

Festa

I. Cumpleaños



- ¡Feliz cumpleaños!
¡Felicidades!
¡Que cumplas muchos más!
- ¡(Muchas) gracias!

II. Acontecimiento feliz (boda, nacimiento, ascenso, etc.)



¡Enhorabuena!
¡Felicidades!
¡Que suerte!
¡Qué bien!
¡Cómo me alegro de | tu ascenso!
¡Cuánto me alegro de | que hayas publicado tu libro!
- ¡(Muchas) gracias!
¡Te/se lo agradezco mucho!
¡Cuánto te/se lo agradezco!

III. Navidad



IV. Año nuevo



Cognatos

Existem palavras do português que são semelhantes as palavras espanholas, são conhecidas como cognatos, palavras que em ambas línguas compartilham a mesma raiz latina e que estão visivelmente e (frequentemente) audivelmente muito parecidas. Isto é importante para se ter em conta que esses cognatos nem sempre se traduzem de uma língua para outra precisamente.

Por exemplo: "inferior" no Espanhol pode ser usado para se referir a um subordinado no ambiente de trabalho, sem carregar qualquer significado depreciativo como muitas vezes no português.

Deve-se ter atenção com os 'falsos cognatos' (palavras muito semelhantes porém de significados diferentes).

Selecionamos abaixo alguns dos mais comuns cognatos e organizamos sob os títulos de substantivos, adjetivos, advérbios.

- **Substantivos:** Palavras que especificam coisas (mulher, cadeira, cidade, sonho etc.)
- **Adjetivos:** Palavras que caracterizam as coisas (amarelo, feliz, belo.)
- **Advérbios:** Palavras que se juntam aos verbos e adjetivos para exprimir circunstâncias e intensificar qualidades;. (Eles correm *rapidamente*)

Substantivos

Há muitos substantivos do espanhol que são facilmente reconhecidos por um leitor de português. Com ligeiras modificações muitos substantivos do espanhol podem ser convertidos para o português.

Substantivos terminados em '-or' são muitos frequentemente parecidos no Espanhol:

#1. -or = -or	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none">• ator• cor• favor• tutor	<ul style="list-style-type: none">• actor• color• favor• tutor

Substantivos terminados em '-al' são frequentemente idênticos no Espanhol.

#2. -al = -al	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none">• animal• capital• hospital• metal• moral	<ul style="list-style-type: none">• animal• capital• hospital• metal• moral

Com substantivos terminados em '-ista', a escrita de muitas palavras é praticamente a mesma.

#3. -ista = -ista	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none">• artista• dentista• novelista• otimista• turista	<ul style="list-style-type: none">• artista• dentista• novelista• optimista• turista

#4. -ismo = -ismo	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none">• idealismo• sexismo• budismo• turismo• otimismo	<ul style="list-style-type: none">• idealismo• sexismo• budismo• turismo• optimismo

#5. -ncia = -ncia	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • assistência • experiência • distância • inteligência 	<ul style="list-style-type: none"> • asistencia • experiencia • distancia • inteligencia

#6. -dade = -dad	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • variedade • sociedade • eletricidade • cidade • universidade 	<ul style="list-style-type: none"> • variedad • sociedad • electricidad • cidad • universidad

Adjetivos

A maioria dos adjetivos do espanhol são muito semelhantes ao português, poucos exigem uma pequena mudança apenas na terminação.

Quase todos adjetivos do espanhol são masculinos (finalizados em o) ou feminino (finalizando em a).

O gênero de um adjetivo é usualmente determinado pelo gênero do substantivo a que ele está referindo.

#1. -ivo = -ivo	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • negativo • expressivo • positivo • efetivo • ofensivo 	<ul style="list-style-type: none"> • negativo • expresivo • positivo • efectivo • ofensivo

#2. -al = -al	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • final • usual • local • normal • natural 	<ul style="list-style-type: none"> • final • usual • local • normal • natural

#3. -oso = -oso	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • famoso • nervoso • delicioso • generoso • ambicioso 	<ul style="list-style-type: none"> • famoso • nervioso • delicioso • generoso • ambicioso

#4. -ico = -ico	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • romântico • fantástico • elétrico • artístico • automático 	<ul style="list-style-type: none"> • romantico • fantastico • electrico • artístico • automatico

#5. -vel = -ble	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • horrível • impossível • terrível • provável • notável 	<ul style="list-style-type: none"> • horrible • imposible • terrible • probable • notable

#6. -nte = -nte	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • ignorante • conveniente • paciente • importante • excelente 	<ul style="list-style-type: none"> • ignorante • conveniente • paciente • importante • excelente

#7. -ido = -ido	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • estúpido • esplêndido • válido • sólido 	<ul style="list-style-type: none"> • estúpido • esplendido • valido • solido

#8. -il = -il	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • fértil • hostil • juvenil • estéril 	<ul style="list-style-type: none"> • fertil • hostil • juvenil • esteril

#9. -ario = -ario	
Português	Espanhol
<ul style="list-style-type: none"> • secundário • literário • necessário • voluntário 	<ul style="list-style-type: none"> • secundario • literario • necesario • voluntario

Advérbios

No Espanhol, utilizamos a terminação "mente" combinada com adjetivos para formar advérbios. É um processo semelhante ao que ocorre no português.

Adjetivo		Advérbio	
Português	Espanhol	Português	Espanhol
normal	normal	normalmente	normalmente
natural	natural	naturalmente	naturalmente
final	final	finalmente	finalmente
provável	probable	provavelmente	probablemente
absoluto	absoluta	absolutamente	absolutamente
exato	exacta	exatamente	exactamente
evidente	evidente	evidentemente	evidentemente
completo	completa	completamente	completamente

Comentando um espetáculo

I. Al terminar un espectáculo



¡Bravo!
 ¡Estupendo!
 ¡Formidable!
 ¡Magnífico!
 ¡Genial!
 ¡Felicidades! (al artista o al autor)

II. Pedir la opinion a alguien

		
<p>¿Qué le / te</p>	<p>parece ha parecido pareció</p>	<p>la exposición? el cuadro? el concierto?</p>
	<p>parecen han parecido parecieron</p>	<p>los protagonistas de la película? las esculturas? las canciones del último disco de Ana Belén?</p>
<p>¿(A ti) te ¿(A usted) le ¿(A vosotros, -as) os ¿(A ustedes) les</p>	<p>gusta ha gustado gustó</p>	<p>la obra? la corrida? el recital?</p>
	<p>gustan han gustado gustaron</p>	<p>los decorados? los actores? los pintores surrealistas?</p>
<p>¿Qué tal ¿Que opinión le / te merece ¿Qué opina/s de</p>		<p>la película? la inauguración? la danza contemporánea?</p>
<p>¿Qué tal ¿Que opinión le / te merecen ¿Qué opina/s de</p>		<p>las nuevas canciones de Enrique Iglesias? estos artistas? los "cantaores"?</p>

III. Dar la propia opinión

- Me parece
- Me parecen
- Me ha parecido
- Me han parecido
- Me pareció
- Me parecieron
- Creo que + ser/estar
- Pienso que + ser/estar

- un poco
- bastante
- muy
- demasiado
- excesivamente
- Ø

- absurdo/a
- aburrido/a
- alucinante
- complicado/a
- divertido/a
- emocionante
- entretenido/a
- estupendo/a
- genial
- horrible
- inaudito/a
- increíble
- innovador/a
- interesante
- largo/a
- lento/a
- pasado/a de moda
- pesado/a
- raro/a
- romántico/a
- triste

IV. Recomendar un espectáculo



- Debe/s ir a ver el nuevo *"Don Juan Tenorio"*.
- Tiene/s que leer el último libro de Julián Marías.
- Hay que ir a ver sin falta la exposición sobre Monet y los impresionistas.
- No se/te pierda/s la nueva puesta en escena de la ópera *"Carmen"*.

Verbos Reflexivos

Verbos Reflexivos são usados quando você realiza uma ação sobre você mesmo, ou alguém realiza uma ação em si próprio.

Para se ter um verbo reflexivo deve-se acrescentar 'se' ao infinitivo exemplo: ducharse.

'ducharse' é um verbo em -ar significa tomar banho (lavar a si próprio)

cepillarse	escovar seus dentes
irse	ir
lavarse	lavar a si próprio
levantarse	levantar
maquillarse	maquiar

Contos de Fada

Alí Babá y los cuarenta ladrones	Alí Babá e os quarenta ladrões
Alicia en el país de la maravillas	Alice no país das maravilhas
Blancanieves y los siete enanitos	Branca de neve
La Cenicienta	Cinderela
El gato con botas	O gato de botas
El patito feo	O patinho feio
Los tres cerditos	Os três porquinhos

Mudanças de letra: 'C' para -> 'QU'

Buscar, comunicar, explicar, indicar, sacar, tocar, etc.

A conjugação para a primeira pessoa do singular no pretérito (passado) é feita pela mudança realizada acima, C -> QU

buscar	busqué
comunicar	comuniqué
explicar	expliqué
indicar	indiqué
sacar	saqué
tocar	toqué

O presente do subjuntivo sofre a mesma mudança

busque
busques
busque
busquemos
busquéis
busquen

A terceira pessoa singular do subjuntivo está mostrado

E certamente é a mesma palavra usada para a primeira pessoa singular (subjuntivo)

buscar	busque
comunicar	comunique
explicar	explique
indicar	indique
sacar	saque
tocar	toque

Mudanças de letra: : 'G' para -> GU

llegar, navegar, negar, pagar

A conjugação para a primeira pessoa no pretérito fica do seguinte modo:

llegar	llegué
navegar	navegué
negar	negué
pagar	pagué
pegar	pegué

O presente do subjuntivo também muda:

llegue
llegues
llegue
lleguemos
lleguéestá
lleguen

As formas para a terceira pessoa do singular são:

llegar	llegue
navegar	navegue
negar	niegue
pagar	pague
pegar	pegue

Mudanças de letra: 'Z' para -> 'C' abrazar, alcanzar, comenzar, cruzar, empezar, gozar A conjugação para a primeira pessoa do pretérito fica:

abrazar	abracé
alcanzar	alcancé
almorzar	almorcé
alzar	alcé
comenzar	comencé
cruzar	crucé
empezar	empecé
gozar	gocé

Presente do Subjuntivo:

abrace
abrace
abrace
abracemos
abracéis
abracen

Mudança de letra: 'C' para -> 'Z' convencer, ejercer, esparcir, fruncir, torcer, vencer, zurcir

convencer	convenzo
ejercer	ejerzo
esparcir	esparzo
fruncir	frunzo
torcer	torzo
vencer	venzo
zurcir	zurzo

Terceira pessoa do presente (subjuntivo)

convenza
convenzas
convenza
convenzamos
convenzáis
convenzan

Exemplos: terceira pessoa do subjuntivo

convencer	convenza
ejercer	ejerza
esparir	esparza
fruncir	frunza
torcer	tuerza
zurcir	zurza

Mudança de letra: 'G' para -> 'J' afligir, coger, corregir, dirigir, erigir, escoger, exigir, fingir, proteger, rugir

afligir	aflijo
coger	cojo
corregir	corrijo
dirigir	dirijo
erigir	erijo
escoger	escojo
exigir	exijo
fingir	finjo
proteger	protejo
rugir	rujo

Verbo + Preposição + Infinitivo

A lista seguinte contém verbos que requerem uma preposição entre o verbo e um infinitivo:

aprender a (aprender a)
ayudar a (ajudar a)
comenzar a (começar a)
decidirse a (decidir-se)
empezar a (começar a)
enseñar a (ensinar a)
invitar a (convidar) ir a (ir a)
negarse a (negar-se a)
resignarse a (resignar-se)
venir a (vir)
volver a (voltar a)
acabar de (acabar de)
acordarse de (recordar-se de)
alegrarse de (alegrar-se de)
cansarse de (cansar-se)

dejar de (deixar de)
 gozar de (gozar de)
 olvidarse de (esquecer-se de)
 tratar de (tratar de)
 consentir en (consentir)
 divertirse en (divertir-se)
 empeñarse en (empenhar-se)
 pensar en (pensar em)
 tardar en (tardar (demorar) em)

V1 = Locución

SER		SUSTANTIVO
ESTAR	+	ADJETIVO
PARECER		ADVERBIO

Es verdad que
 Me parece que
 Está bien que

Grupos dependen del SUST, ADJ o ADV que aparece después del verbo

V¹ = LOCUCIÓN = GRUPO I

1. Las locuciones que EXPRESAN que algo es VERDAD o CIERTO (es verdad, es cierto, es seguro, está claro, ...)
2. Las locuciones que utilizan un verbo del GRUPO I (está visto, está demostrado, está comprobado, está probado, ...)
3. Los verbos y construcciones impersonales que se utilizan para INFORMAR (pasa, sucede, ocurre, es que, ...)

Si la LOCUCIÓN es AFIRMATIVA ---> V² es INDICATIVO
Si la LOCUCIÓN es NEGATIVA ---> V² es SUBJUNTIVO Si la
LOCUCIÓN es una PREGUNTA NEGATIVA ---> V² es INDICATIVO

Es verdad que he venido esta mañana.
 No es verdad + que HAYA VENIDO esta mañana Es
 mentira
 ¿No es verdad que HA VENIDO esta mañana?

V¹ = LOCUCIÓN = GRUPO II

1. Expresan VALORACIONES
(es bueno, es malo, es terrible, es magnifico, estar harto, ...)
2. Cuando utilizamos las palabras POSIBLE, PROBABLE y derivados (ej IMPOSIBLE)
(es posible, no hay ninguna posibilidad, ...)
3. Cuando utilizamos un verbo del GRUPO II (está prohibido, es aconsejable, es obligatorio, ...)
4. Otros:

ES LÓGICO	ES RAZONABLE
ES NATURAL	ES NORMAL
ES HABITUAL	ES HORA DE

Si la frase SUBORDINADA es IMPERSONAL ---> V² es INFINITIVO

Si la frase SUBORDINADA es PERSONAL ---> V² es SUBJUNTIVO

- Es malo fumar
Es malo que Will y Taka FUMEN
Es hora de comer
Es hora de que COMAMOS
Sería bueno llevar comida

Por e Para



POR	PARA
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Causa:</u> Mi salud es mala por el trabajo. Viajo por querer verla. Viajo por amor. 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Finalidad u objetivo:</u> Viajo para verla. Estoy en Salamanca para aprender español.
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Espacio de tiempo:</u> Estoy aquí por 4 semanas. • <u>Tiempo aproximado:</u> Por Navidad. 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Tiempo futuro limite:</u> Para el próximo jueves. ¿Cuándo vas a casa? Para Navidad
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Lugar donde se pasa:</u> Voy para Madrid por Valladolid. 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Destino, dirección:</u> Voy para Madrid. (estoy viajando)

<ul style="list-style-type: none"> • <u>Cambio:</u> Precio un piso por 20M de ptas cambio mí bóli por el tuyo. 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Opinión:</u> Para mí, España es bonita.
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Em lugar de nombre de otra persona:</u> Habla por tí, no por nosotros. 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Acción iminente:</u> Está para nevar.
<ul style="list-style-type: none"> • <u>Medio de comunicación:</u> Por telefono Por carta 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Comparaciones:</u> Para tener 6 años, es muy alto.

Por y Para 2

1. <![endif]>Valor BÁSICO

POR - expresa CAUSA (¿Por qué?)
 PARA - expresa FINALIDAD (¿Para qué?)

¿Por qué te marchas a casa?
 Me voy POR mi perro enfermito

¿Para qué sirve el bolígrafo?
 El boli sirve PARA escribir.

2. Indican LUGAR

POR = ATRAVÉS DE
 = un lugar indeterminado

PARA - indica dirección de un movimiento (= HACIA)

Va para Alemania por Francia
 El libro está por ahí, por mi habitación.
 Berlin está por Alemania o Austria. (si no sabe).

3. Sintácticamente

POR - complemento agente en una frase pasiva
 PARA - introduce el OBJETO INDIRECTO (también A).

compré libros para Juan.
 vs.
 compré libros a Juan.
 compré libros de Juan.

Compré los caramelos a Juan para los niños.
Los caramelos fueron comprados por mí, para los niños.

Más normal:
Los caramelos los compré yo para los niños.

4. POR - "En lugar de" "En representación de"
PARA - Finalidad, destinatario, objeto indirecto

Juanito dio la clase por mí para Taka y Tim. (= en mi lugar)

5. ESTAR

ESTAR POR - "Estar sin"
- Inminencia de una acción + voluntad
= "Estar a punto de"

ESTAR PARA - Inminencia de una acción + SIN voluntad

Son las 3 y la comida está por hacer. (= está sin hacer aún no la ha hecho)

Estoy por llamar a tus padres. (= estoy a punto de llamar a tus padres)

Tu profesor está para llamar a tus padres (sin voluntad - no puedes hacer nada para evitarlo).

Está para llover.

6. Con un verbo de movimiento

Verbo + **POR** + SUSTANTIVO
Verbo + **PARA** + INFINITIVO

Voy por pan (Casi todo el mundo dice "Voy a por pan" - **incorrecto**)
Voy para comprar pan.

7. Para expresar la relación "íntima" entre dos partes de una frase, usamos **PARA**.

Es muy listo para su edad.

8. Los verbos de sentimiento utilizan **POR** para expresar el destinatario de su sentimiento.

Siente pasión por la música oriental.

9. Para expresar TIEMPO

Meses, años, nombres de fiestas, estaciones.

Si expresamos el tiempo EXACTO con EN, pasado y futuro:

Se casó en abril, en 1990, en Navidad, en primavera se casará

Si es un tiempo APROXIMADO:

POR/HACIA - pasado y futuro

PARA - futuro

Se caso por abril, 1990, (no estoy seguro)
hacia

Se casará por abril, 2000,
 hacia
 para

Para HORAS

Tiempo EXACTO - A - pasado, futuro

Nos vimos a las 4.
 veremos

Tiempo APROXIMADO:

HACIA/SOBRE/ALREDEDOR DE - pasado y futuro

HACIA/SOBRE/ALREDEDOR DE/PARA - futuro

Nos vimos hacia las 3
 sobre
 alrededor de

Nos veremos hacia las 3
 sobre
 alrededor de
 para

10. HACER ALGO POR/PARA ALGUIEN

POR - ayudar a alguien

PARA - destinatario es alguien

POR LO GENERAL - generalmente

PARA DECIR LA VERDAD - si quieres que te diga la verdad

DOS POR DOS IGUAL A 4 - $2 * 2 = 4$

COMPRAR y VENDER con una cantidad utilizan POR

He comprado un jersey POR 5 mil ptas.

Verbos irregulares

Muitos dos verbos que os livros usam para ilustrar verbos irregulares já apareceram em lições anteriores (ex: decir, dormir, entender)

Os primeiros estudos com verbos irregulares são feitos freqüentemente para a primeira pessoa do singular do tempo presente tener -> tengo, venir -> vengo, decir -> digo, etc.

Vamos discutir como alguns verbos, em algumas conjugações sofrem mudanças em sua raiz.

Para facilitar nossa memorização as tabelas seguintes reúnem verbos que são conjugados de forma semelhante:

Classe 1- Primeira pessoa singular no presente com o g

infinitivo	definição	primeira pessoa singular no tempo presente
caer	cair	caigo
componer	compor	compongo
convenir	concordar	convengo
decir	dizer	digo
deshacer	desfazer	deshago
detener	deter	detengo
hacer	fazer	hago
maldecir	maldizer	maldigo
mantener	manter	mantengo
obtener	obter	obtengo
oponerse	opor	me opongo(verbo reflexivo)
poner	por	pongo
salir	sair	salgo
tener	ter	tengo
traer	trazer	traigo
valer	valer	valgo
venir	vir	vengo

Classe 2- Primeira pessoa do presente muda o g por j

infinitivo	definição	primeira pessoa singular no tempo presente
escoger	escolher	escojo
corregir	corrigir	corrijo
dirigir	dirigir	dirijo
elegir	eleger	elijo
exigir	exigir	exijo
fingir	fingir	finjo

Classe 3- muda-se: e -> ie

infinitivo	definição	terceira pessoa do singular (presente)
acertar	acertar	acierta
fregar	esfregar	friega
helar	congelar	hiela
negar	negar	niega
nevar	nevar	nieva (não se pode dizer "él nieva")
cerrar	fechar	cierra
comenzar	começar	comienza
confesar	confessar	confiesa
pensar	pensar	piensa
despertarse	despertar-se	se despierta
contener	conter	contiene
detener	deter	detiene
obtener	obter	obtiene
encender	acender, inflamar	enciende
entender	entender	entiende
convenir	concordar	conviene
defender	defender, plead	defiende
advertir	advertir	advierte
mentir	contar uma mentira	miente
atravesar	atravessar	atraviesa

Classe 4- muda-se: o -> eu

acostarse	ir dormir	se acuesta
encontrar	encontrar	encuentra
jugar	jogar	juega
mostrar	mostrar	muestra
absolvee	absolver	absuelve
devolver	devolver	devuelve
envolver	envolver	envuelve
llover	chover	llueve (verbo de tempo) você não pode dizer él llueve :)
morder	morder	muerde
mover	mover	mueve
poder	poder	puede
dormir	dormir	duerme
morirse	morrer	se muere

Classe 5- muda-se: e -> i

decir	dizer	dice
gemir	lamentar	gime
impedir	impedir	impide

Expressões idiomáticas com o verbo tener

tener sed	ter sede
tener hambre	ter fome
tener razón	ter razão
tener frío	ter frio
tener miedo	ter medo
tener calor	ter calor
tener prisa	ter pressa
tener cuidado	ter cuidado
tener diecisiete años	ter dezessete anos

Conjugação passiva

Voz ativa

Juan lee un libro.

A voz ativa expressa que o sujeito é, o agente da ação que o verbo expressa.

Voz passiva

El libro fue leído por Juan.

Neste caso o sujeito da oração coincide com o objeto sobre o qual se realiza a ação.

Formação

Se forma com o verbo SER + particípio do verbo correspondente.

Exemplo: presente do indicativo na voz passiva do verbo QUERER

soy querido	somos queridos
eres querido	sois queridos
es querido	son queridos

Indefinido: fui querido, fuiste querido, fue querido, fuimos querido, fuistéis queridos, fueron queridos.

Particípio presente

Os particípios presentes do espanhol terminam em -ando, ou -iendo.

Um verbo em -ar é convertido para um particípio presente trocando o 'r' por 'ndo'.

Um verbo em -er é convertido para um particípio presente trocando o 'er' por 'iendo'.

Um verbo em -ir é convertido para um particípio presente trocando o 'ir' por 'iendo'.

amar fica amando.
correr fica corriendo.
vivir fica viviendo.

O verbo 'estar' é usado como um verbo auxiliar
estar + participio presente é usado para o presente progressivo
Karina, ¿está usted repasando su discurso?
Karina, você está revendo seu discurso?

Participio pasado

A construção do participio pasado é outro exemplo de tempo de verbo composto.

Karina, usted ha hablado.
Karina, você tem falado.

Participios pasados terminam em -ado ou -ido.
Para verbos em ar, remove o 'r' e acrescenta 'do'.
Amado

Para verbos em er, remove o 'er' e acrescenta 'ido'.
Corrido

Para verbos em ir, removem os 'r' e acrescenta 'do'.
Vivido

O verbo haber funciona como um verbo auxiliar para as estruturas compostas do participio pasado.

he
has
ha
hemos
habéis
han

Exemplos:

La sequía había durado ya diez millones de años, y el reinado de los terribles saurios tiempo ha que había terminado..

A seca havia durado dez mil anos, e o reinado dos terríveis dinossauros a tempo que havia terminado.

A palavra 'sequía' também pode signiicar sequóia. (tipo de árvore)

La batalla por la existencia había alcanzado un nuevo clímax de ferocidad...

A batalha pela existência havia alcançado um novo clímax de ferocidade...

Participio pasado irregular

A seguir o participio pasado irregular de alguns verbos importantes:

abrir	abierto	abrir
componer	compuesto	compor
cobrir	cubierto	cobrir
decir	dicho	dizer
describir	descrito	descrever
escribir	escrito	escrever
hacer	hecho	fazer
poner	puesto	pôr
satisfacer	satisfecho	satisfazer
ver	visto	ver
volver	vuelto	voltar

Pronomes objetos

PRONOMES OBJETOS (DIRETOS)

me
te
la
le
lo
nos
os
las, les, los

Yo veo a Juan -> Yo **lo** veo

PRONOMES OBJETOS (INDIRETOS)

me
te
le
nos
os
les

Se sua sentença tem ambos um objeto direto e um objeto indireto, o objeto indireto vem antes do objeto direto.]

Juan Marco tiene el lápiz, pero não **me** lo da.
Juan Marco tem o lápis, mas ele não me dá.

Probabilidade, futuro e condicional

Condicional simple

- Pode expressar: conselho, desejo e cortesia
* Yo conduciría más despacio.
Me gustaría ir a verte.
¿Me podrías poner un café?
- Pode expressar a probabilidade no passado.
* Tendría unos veinte años cuando lo conocí.
- Quando depende de outro tempo, expressa futuro com respeito ao passado:
* Dijo que vendría este fin de semana.

Condicional composto

- Probabilidade em um passado anterior a outro passado. Neste caso sempre é um tempo relativo:
* Ya habría salido de casa cuando le llamaste. (supongo)
- Pode expressar uma ação futura e possível relacionada com verbos no passado:
* Dijo que vendría a verme el lunes porque ya habría cogido las vacaciones.

Adjetivos com significado diferente de ser e estar

--	--	--

SER	ADJETIVO	ESTAR
comunicativo	ABIERTO	resultado de abrir
que produz aborrecimento	ABURRIDO	que sente aborrecimento
serviçal, amável	ATENTO	que presta atenção
honesto, nobre, bom comportamento	BUENO	· com saúde · com bom sabor · físicamente atrativo (coloq.)
característica: falar pouco	CALLADO	não estar falando (estado)
que produz cansaço	CANSADO	que sente cansaço
religião	CATÓLICO	não estar católico: não encontrar-se bem de saúde
educado, serviçal	DISPUESTO	preparado para algo
· descarado · pouca educação · recente, novo	FRESCO	· equivocado (irônico) · não quente (estado)
sério	GRAVE	muito mal de saúde
egoísta, se sente atraído pelo material	INTERESADO	sentir interesse por algo, ser aficionado a
inteligente	LISTO	preparado / acabado
vil, cruel, má atitude	MALO	· enfermo · ter mal sabor · estar em más condições
que molesta, produz moléstias	MOLESTO	que sente incomodado

ser um morto: ser incomodado	MUERTO	sem vida (estado)
raça	NEGRO	enfadado
soberbo, que não admite seus erros	ORGULLOSO	estar orgulhoso de: sentir satisfação por algo
ter a cor verde · obsecado por sexo	VERDE	não ter experiência
que atua com violência	VIOLENTO	estar incomodado com uma situação (estado)
alegre	VIVO	com vida (estado)